Relatório da Autoavaliação da IES

Referente ao período 2021

(Elaborado com base no Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucionalconstante da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065 emitida em 09 de outubro de 2014)

Curitiba – PR

Março - 2022

Relatório da Autoavaliação da IES

Referente ao período 2018/2020

(Elaborado com base no Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional constante da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065, de09 de outubro de 2014)

Relatório da Autoavaliação do Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba - UNIFATEC, referente ao período de 2021. Elaborado em conformidade com o previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004 e PORTARIA NORMATIVA Nº 21, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017.

Curitiba – PR

Março - 2022

Direitos reservados ao

Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba – UNIFATEC

© Copyright 2022 do Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba – UNIFATEC

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, ou transmitida de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização da Reitoria da UNIFATEC.

Ficha Catalográfica

UNIFATEC, Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba.

Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba – UNIFATEC. Relatório da Autoavaliação da IES - Relatório Anual da Autoavaliação - Referente ao período 2021 - (Elaborado com base no Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional constante da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No. 065, emitida em 09 de outubrode 2014).
Curitiba: UNIFATEC, Mar/2022.

1- Avaliação Institucional – 2- Educação Superior
I – Título

CDD (19ª ed.): 378

Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba (UNIFATEC)

Mantenedora: Escola Tecnológica de Curitiba – ETC

Rua Itacolomi, 450 – Bairro Portão - CEP: 81070-150 - Curitiba-PR
Telefone: 3246-7722 - Fax: 3248-0246

Site: www.unifatecpr.com.br

E-mail: secretaria@unifatecpr.com.br

ETC – ESCOLA TECNOLÓGICA DE CURITIBA LTDA.
Superintendente João Paulo Alves da Silva
Diretor João Paulo Alves da Silva
Diretor Mauro Afonso Rizzo
Diretor Clóvis Castelo Júnior
Diretor Antônio Carlos de Souza

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE TECNOLOGIA DE CURITIBA (UNIFATEC)
Reitor Dr. Rodrigo Medeiros Ribeiro
Diretor Administrativo Financeiro Esp. João Paulo Alves da Silva
Pró-reitor Acadêmico Norberto Fernando Kuchenbecker
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão Mauro Afonso Rizzo
Diretor de Pós-graduação Antônio Carlos de Souza
Secretária Geral Marcia Mikovski
Bacharelado em Administração Presencial e EaD Camila Puhl
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo Gihad Abdalla el KhouriI
Bacharelado em Ciências Contábeis Marcos Antonio Justino
Bacharelado em Direito Thierry Chozem Zamboni Kotinda
Técnologo em Eletrônica Industrial Gustavo Hommerding Alt
Bacharelado em Enfermagem Janete Pessuto Simonetti
Bacharelado em Engenharia Agronômica Bruno Vizioli
Bacharelado em Engenharia Civil Alessandra Monique Weber Abdalla
Bacharelado em Engenharia da Computação Gustavo Hommerding Alt
Bacharelado em Engenharia de Produção Victor Gonçalves Cremonez
Bacharelado em Engenharia Elétrica Gustavo Hommerding Alt
Bacharelado em Engenharia Mecânica Victor Gonçalves Cremonez
Bacharelado em Engenharia Química Victor Gonçalves Cremonez
Bacharelado em Farmácia Jefferson Capeletti
Bacharelado em Jornalismo Pablo Rodrigo Cuñado
Bacharelado em Nutrição Jefferson Capeletti
Licenciatura em Pedagogia Kauana Grande
Bacharelado em Psicologia Pedro Carneiro
Bacharelado em Publicidade e Propaganda Pablo Rodrigo Cuñado
Técnologo em Redes de Computadores Gustavo Hommerding Alt
Bacharelado em Serviço Social Silvia Maria Amorim Lima
Técnologo em Sistemas de Telecomunicações Gustavo Hommerding Alt

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Prof. Gustavo Hommerding Alt, como representante da coordenação de cursos.
Prof. Victor Gonçalves Cremonez, como Coordenador da CPA e representante do corpo docente.
Prof. Gustavo Hommerding Alt, como representante dos professores e do corpo docente
Prof. Adriano Mello Mattos Habib Gregori, como representante do corpo docente.
Sr. Maiara Guérios Marcondes, como representante do corpo discente.
Lucas Willian Unruh Ferrer, como representante do corpo discente.
Sra. Daniéli da Conceição Luz, como representante do corpo discente.
Sra. Marcia Mikovski, como representante do corpo técnico-administrativo.
Sr. Matheus Nodier Henrique, como representante do corpo técnico-administrativo.
Sr. Luan da Silva Luz, como representante do corpo técnico-administrativo.
Sr. Rogério Alexandre David Mortean, representante da sociedade civil.
Sra. Franciny Paola Kolinski Pereira Santos, representante da sociedade civil.
Sra. Marcia Regina da Silva Dall'agnol, representante da sociedade civil.

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba (UNIFATEC) apresenta o Relatório da Autoavaliação da IES - anual da Autoavaliação - Referente ao período 2022, elaborado com base no Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, constante da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014.

O documento considera também o Projeto de Avaliação Institucional da UNIFATEC, em atendimento ao previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e para atender ao prazo previsto na PORTARIA NORMATIVA Nº 21, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017.

O relatório tem como objetivo principal possibilitar a continuidade do aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e sócio-político da Instituição e, também, auxiliar no planejamento, gestão e execução das melhorias que incrementam a qualidade dos cursos ofertados, bem como, a prestação de contas à sociedade e aos órgãos de governo envolvidos.

Este relatório apresenta os resultados analisados, considerando avaliações já realizadas, e que levaram a proposição de novos objetivos e a consolidação de antigos objetivos. Além de também propor novas metas e ações para a busca da excelência na prestação dos serviços educacionais ofertados pela IES.

As avaliações internas na UNIFATEC vêm sendo conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e contam com a participação dos docentes, dos discentes e dos funcionários técnico-administrativos, em consonância ao previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004.

O relatório também analisa o ano de 2021 como atípico perante as avaliações, primeiramente por ter ocorrido durante a pandemia mundial do vírus da COVID-19.

A pandemia da COVID-19, modificou o mundo de uma forma geral. Além da trágica quantidade de mortes, ainda ocorrendo por todo o globo, várias das atividades econômicas e sociais foram drasticamente afetadas. A educação não foi diferente. O impacto principalmente nas IES privadas é sem precedentes. Por isso, esse fator em específico também foi considerado no relatório para o ano de 2021.

Visando um aperfeiçoamento e abrangência na avaliação, além de contemplar a graduação, pós-graduação, ensino a distância, sociedade civil, corpo técnico-

administrativo, também contempla os resultados do relatório da ouvidoria.

Este relatório apresenta os resultados do ano de 2021. Desde 2006, a cada semestre, tem sido realizada a avaliação interna e os resultados têm sido divulgados para os membros da comunidade acadêmica, para osavaliadores do MEC que têm vindo realizar avaliações *in loco* dos cursos e para o recredenciamento da IES e também, para a sociedade e comunidade acadêmica.

O relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA, segue o preconizado na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014 e compõe-se de cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise. Desta forma, o documento mostra o detalhamento de cada uma das partes.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 10
1.1.1 Da Mantenedora 10
1.1.2 Finalidades 10
1.1.3 Condição Jurídica e Fiscal 11
1.1.4 Dirigente Principal 11
1.1.5 Resumo Histórico da Mantenedora 11
1.1.6 Áreas de Atuação e Inserção Regional 13
1.2.1 Identificação 14
1.2.2 Dirigente Principal 14
1.2.3 Contextualização e Resumo Histórico da IES 15
1.2.4 Finalidades 17
2. COMPOSIÇÃO DA CPA 20
CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 20
2.1.1 Planejamento da Autoavaliação 21
2.1.2 Objetivos e dimensões considerados na autoavaliação 21
2.1.3 Estratégia da avaliação 22
2.1.4 Evolução histórica da autoavaliação na UNIFATEC 22
2.1.5 Atendimento aos Requisitos da Autoavaliação 25
2.1.6 Requisito: Participação dos Integrantes da Instituição 25
2.1.7 Requisito: Compromisso Explícito por parte dos Dirigentes da IES 26
2.1.8 Requisito: Informações Válidas e Confiáveis 26
2.1.9 Requisito: Uso Efetivo dos Resultados 26
3. METODOLOGIA ADOTADA NA AUTOAVALIAÇÃO DA UNIFATEC 27
3.1.1 Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) daUNIFATEC 27
3.9.1 Eixo 1- Planejamento e avaliação institucional 31
3.9.2 Eixo2 – Desenvolvimento institucional 31
3.9.10 Eixo 3 – Políticas acadêmicas 32
3.9. 11 Eixo 4 – Políticas de Gestão 33
3.9.12 Eixo 5 – Infraestrutura física 34
4. DESENVOLVIMENTO 37
4.1.1 Pandemia 46

4.1.2 Imagem da UNIFATEC 47
4.2.1 Avaliação da instituição pelos professores durante a pandemia 51
5. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E APLICAÇÃO NOS EIXOS 55
5.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 55
5.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 56
5.2.3 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição 59
5.3.1 Dimensão 2 – A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e extensão. 59
5.3.2 Dimensão 4 – Avaliação da comunicação com a sociedade 62
5.3.3 Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos alunos 62
5.4.1 Dimensão 5 -Avaliação das políticas de pessoal e Dimensão 6 - Avaliação da organização e Gestão da IES 62
5.4.1 Dimensão 7 – Avaliação da infraestrutura 63
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 64
7. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA 68

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba (UNIFATEC) é referente ao ano de 2019 e cumpre o determinado na Portaria No. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada de forma consolidada, em 29 de dezembro de 2010, Art. 61-D, bem como o determinado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No. 065.

Neste item estão apresentados os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação, bem como o ano a que se refere e relatando que o relatório é parcial ou integral, conforme previsto na nota técnica.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1.1 Da Mantenedora

A entidade mantenedora da UNIFATEC é a **ETC – ESCOLA TECNOLÓGICA DE CURITIBA LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado.

Informações – Mantenedora			
Razão Social	ESCOLA TECNOLÓGICA DE CURITIBA LTDA.		
CNPJ	04.972.854/0001-90		
Endereço	Rua Itacolomi	**Nº**	450
Bairro	Portão	**Cidade**	Curitiba
UF	Paraná	**CEP**	81.070-150
Fone	(41) 3246-7722	**Fax**	(41) 3248-0246
E-mail	secretaria@unifatecpr.com.br		

Quadro 1- Dados da mantenedora

1.1.2 Finalidades

A UNIFATEC surgiu como extensão do sólido trabalho realizado pela Escola Tecnológica de Curitiba Ltda., no intuito de ampliar suas ações empreendedoras e

seus objetivos de desenvolvimento local e regional, sendo sua finalidade precípua é a de atender a uma significativa parcela da população curitibana, principalmente a constituída pelos jovens egressos do ensino médio.

1.1.3 Condição Jurídica e Fiscal

A Escola Tecnológica de Curitiba Ltda. é pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos e sede e foro em Curitiba, Estado do Paraná e com seu Contrato Social na Junta Comercial do Estado do Paraná sob nº 20020103263, na data de 18 de janeiro de 2002.

1.1.4 Dirigente Principal

No quadro a seguir é possível observar os dados do dirigente principal da mantenedora.

Dirigente Principal – Mantenedora			
Nome	**João Paulo Alves da Silva**		
Cargo	Presidente		
CPF	173.958.538-06	**RG**	22.212.241-9
Endereço	Rua Amadeu Miras	**Nº**	85
Bairro	Jd. Vitória	**Cidade**	Avaré
UF	São Paulo	**CEP**	18.708-667
Fone	14-3732-2812	**FAX**	
E-mail	presidencia@desconta.com.br		

Quadro 2 - Dados do Dirigente Principal da Mantenedora.

1.1.5 Resumo Histórico da Mantenedora

A mantenedora da UNIFATEC é a Escola Tecnológica de Curitiba Ltda. - ETC, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos e sede e foro em Curitiba, Estado do Paraná e com seu Contrato Socialregistrado na Junta Comercial do Estado do Paraná na data de 18 de janeiro de 2002 e inscrita no CNPJ sob nº

04.972.854/0001-90 e no mesmo endereço da mantida. As alterações contratuais, a partir de 13 de junho de 2007, estão todas arquivadas no mesmo órgão oficial.

A Escola Tecnológica de Curitiba Ltda. é uma instituição, que existe a mais de dezoito anos, dedicada ao ensino de nível técnico profissionalizante e de nível superior. Constituída no ano de 2002, sua finalidade precípua é a de atender a uma significativa parcela da população curitibana e da região metropolitana, principalmente a constituída pelos jovens egressos do ensino fundamental e médio que notoriamente necessitam de uma oportunidade de aprendizagem profissionalizante. Assim, pela iniciativa de pessoas experientes em áreas tecnológicas e em educação técnica profissional, foram iniciados os trabalhos de constituição da ETC por seus sócios fundadores, Profs. Luiz Carlos Jesus Asmir e Vera Lúcia Adib Asmir.

Os trabalhos educacionais da ETC foram iniciados com o Colégio Técnico de Curitiba – CTC, com os seguintes cursos técnico-profissionalizantes: Curso Técnico em Computação, Curto Técnico em Telecomunicações e Curso Técnico em Eletrônica Industrial e Automação.

Na sequência, a partir de 2005, com a UNIFATEC foram implantados os cursos superiores de Tecnologia em Redes de Computadores, em Sistemas de Telecomunicações, e em Eletrônica Industrial. Em 2009 foi autorizado o Curso de Administração, bacharelado. Em 2013 a instituição foi adquirida pela atual mantenedora.

Em 2015 foi iniciado o Curso de Engenharia de Produção e, a partir de 2016 iniciaram também o Curso de Serviço Social (bacharelado), o Curso de Engenharia Civil (bacharelado), o Curso de Pedagogia (licenciatura) e o Curso de Ciências Contábeis (bacharelado).

Em 2017 foram iniciados os cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica. Em 2018 foram iniciados os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Jornalismo e Engenharia da Computação.

Em 2019 foram os cursos de Engenharia Agronômica, Engenharia Química, Enfermagem, Psicologia e Direito. Por fim, para 2020 começaram os cursos de Comunicação – Social: Publicidade e Propaganda, bem como, os cursos de Pedagogia e Administração na modalidade a distância.

Durante o ano de 2020, houve uma pandemia mundial de um vírus conhecido

como COVID-19. Sendo assim, alguns critérios de avaliação foram específicos para esse momento.

A ETC conta com uma infraestrutura de qualidade e com um quadro de pessoal técnico-administrativo e docente à altura de suas aspirações, que buscam permanentemente a excelência na qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

1.1.6 Áreas de Atuação e Inserção Regional

Conforme prevê o contrato social, a Escola Tecnológica de Curitiba Ltda. exerce suas atividades no município de Curitiba, Estado do Paraná, pretendendo ampliar seu raio de ação, na medida do crescimento previsto no PDI. A UNIFATEC pretende dentro das características regionais, oferecer os cursos de graduação atendendo à demanda regional e cumprindo seu papel social.

É importante ressaltar a relevância do credenciamento da IES para região e sua reconhecida proposta de qualidade de ensino, pois apresenta uma excelente estrutura física, corpo docente qualificado e inovadora proposta pedagógica.

A IES apresenta um pessoal técnico-administrativo em quantidade adequada e, sempre que necessário, recruta e qualifica novos funcionários para atender o nível de qualidade exigido.

A **IES** foi pensada a partir da sua missão, visão, princípios, valores e inserção regional que constituem a sua vocação, pois está ciente de que a mudança provocada pelos avanços tecnológicos e pelo cenário globalizado é a grande certeza.

As organizações e os seus talentos humanos necessitam estar preparadas para trabalharem com mudanças que ocorrem na atualidade. Entende-se que a economia não é só global, mas, também, instantânea e que não se trata apenas de inovações de produtos ou serviços, mas também de inovação estratégica, ou seja, a capacidade de mudar profundamente os modelos de gestão e de negócio atuais, paracriar novas formas de atender os clientes, criando riquezas para todos.

Outra característica é a sociedade da informação que está ingressando, a passos largos, no que pode ser chamado “era da economia do conhecimento”. Muita riqueza estará sendo gerada e muita riqueza também poderá estar sendo destruída e isto depende, em grande parte, das técnicas de gestão e empreendedorismo.

A inovação estratégica envolve três aspectos básicos: o desafio às ortodoxias, a descontinuidade e competências-chave. O desafio às ortodoxias compreende ações revolucionárias, que possam quebrar tabus e abrir novos caminhos. As ações relativas à descontinuidade devem conduzir a estratégias a serem operacionalizadas em um futuro que se pode fazer acontecer; nada irreal ou falso, mas com os pés no chão. As competências-chave dizem respeito ao profundo autoconhecimento das potencialidades das organizações; quais os conhecimentos que têm e para onde podem esses conhecimentos conduzir.

1.2 DA MANTIDA

1.2.1 Identificação

Os dados de identificação e localização da mantida são os constantes no quadro a seguir.

Informações –Mantida			
Nome	**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE TECNOLOGIA DE CURITIBA**		
Sigla	**UNIFATEC**		
Endereço	Rua Itacolomi	**Nº**	450
Bairro	Portão	**Cidade**	Curitiba
UF	Paraná	**CEP**	81.070-150
Fone	(41) 3246-7722		
Fax	(41) 3248-0246		
E-mail	secretaria@unifatecpr.com.br		
Site	www.unifatecpr.com.br		

Quadro 3- Informações da Mantida.

1.2.2 Dirigente Principal

Seguem os dados do dirigente principal da mantida.

Dirigente Principal – Mantida			
Nome	**Rodrigo Medeiros Ribeiro**		
Cargo	Reito		
CPF	071.053.889-86	**RG**	7.797.604-3
Endereço	Rua Itatiaia	**Nº**	713
Bairro	Portão	**Cidade**	Curitiba
UF	Curitiba	**CEP**	81070-100
Fone	41 3246-7722	**FAX**	
E-mail	reitoria@unifatecpr.com.br		

Quadro 4 -Dados do Dirigente Principal da Mantida.

1.2.3 Contextualização e Resumo Histórico da IES

A UNIFATEC, com sede na Rua Itacolomi, No. 450, Bairro Portão, Curitiba-PR, CEP: 81.070-150, é mantida pela ETC Escola Tecnológica de Curitiba Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos e sede e foro em Curitiba, Estado do Paraná.

A IES foi credenciada pelo MEC através da Portaria No. 159, de 19 de janeiro de 2005, publicada no Diário Oficial da União do dia 20 de janeiro de 2005. A FATEC-PR iniciou suas atividades no ensino superior no ano de 2005, e atualmente, no início de 2020, a IES conta com 20 (nove) cursos, sendo 3 (três) cursos superiores de tecnologia e 16 cursos de bacharelado e 1(um) curso de licenciatura.

A UNIFATEC oferece atividades e Cursos de Extensão e Profissionalizantes, e Pós-graduação *Lato Sensu* em áreas tecnológicas dos cursos que oferta.

A partir do segundo semestre de 2013, a UNIFATEC e o CTC, instituições mantidas pela ETC, foram adquiridas por um grupo de educadores do Estado de São Paulo e que compreende 8 (oito) faculdades naquele Estado e uma IES no Distrito Federal. Desde então, a UNIFATEC compõe o grupo ao qual pertence à IERT – INSTITUIÇÕES DE ENSINO REUNIDAS DO TIETÊ, mantenedora sediada em Barra Bonita / SP ao qual pertence a Faculdade GRAN TIETÊ e a Faculdade GALILEU, e outras instituições do grupo que ofertam cursos nas áreas de administração, educação e engenharias.

A UNIFATEC oferta também cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*. Um dos

fatos importantes é a atuação na responsabilidade social. A cada ano vem sendo desenvolvidos uma série de projetos extencionistas dentre os quais se destacaram. A UNIFATEC, tem desenvolvido projetos que envolvem a responsabilidade social. As principais realizações até 2020 foram:

a) **Bolsas de Estudos**, através da ETC – Escola Tecnológica de Curitiba, mantenedora da UNIFATEC. Têm sido concedidas, anualmente, bolsas variando de 10% a 100% do valor das mensalidades.

b) **Campanha do Natal Solidário**, onde ano a ano, a IES tem arrecadado brinquedos e doações que são entregues em instituições que abrigam crianças carentes;

c) **Participação na Mostra de Responsabilidade Social no COTOLENGO**, evento realizado a cada ano no COTOLENGO, sob a coordenação do SINEPE, e onde são efetuadas arrecadações para apoiar pessoas portadoras de necessidades especiais;

d) **Campanha do Agasalho**, feita a cada ano, com a participação da comunidade acadêmica, permite que a IES arrecade doações que são entregues em instituições que abrigam pessoas carentes;

e) **Semana Tecnológica**: Anualmente é realizada a Semana Tecnológica da UNIFATEC, reunindo trabalhos de alunos, expositores convidados, trabalhos de professores e palestrantes. Esta feira é aberta à comunidade e permite aos visitantes o acesso às informações sobre inovações que ocorrem na área;

f) **Concurso de Bolsas**: Desde 2012 e a cada ano, vem sendo realizado um Concurso de Bolsas, regulamentado por meio de edital da Direção Geral e que visa aumentar a procura pelos cursos, ao mesmo tempo em que dá oportunidade aos egressos do Ensino Médio, com menor poder aquisitivo. Esta ação trouxe bons resultados para o primeiro semestre de 2013.

g) **Trote Solidário**: Em 2013 foi iniciado o Projeto Trote Solidário, onde foram arrecadadas cestas básicas junto aos alunos calouros. Estas cestas foram distribuídas para famílias carentes da Comunidade do Alto Barigui. Este projeto é desenvolvido sempre no primeiro semestre do ano.

h) **Projeto UNIFATEC Solidária**: Ação Social Junto ao Hospital do Trabalhador: Iniciado em 2013, este projeto visa apoiar o Hospital do Trabalhador com doações de roupas e calçados. Trata-se de um exercício teórico e prático de ação de

responsabilidade social com alunos e professores do Curso de Administração, contribuindo com a sociedade carente no universo da saúde, junto à sociedade local e regional, no caso, particularmente no Hospital do Trabalhador em Curitiba/PR. Na primeira edição foram arrecadados e entregues mais de 3 mil peças de roupas e doações.

i) **Feira para assessoria em importo de renda**: Em conjunto com o Shopping ventura, foi realizado um evento para ajudar a popular circulante no shopping a tirar dúvidas sobre o imposto de renda;

j) Além disto, até 2020 também foram intensificadas as Visitas Técnicas.

Cada um dos cursos superiores, ofertados pela UNIFATEC, têm autorizadas em média 100 vagas anuais e todos são ofertados no regime semestral e no período matutino e noturno.

A IES também oferece uma série de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*.

1.2.4 Finalidades

Alinhada aos novos tempos, a UNIFATEC desenvolve esforços objetivando o processo de permanente atualização administrativa com uma gestão participativa, buscando a otimização de seus processos e a consolidação de sua atuação junto à sociedade.

A qualidade dos serviços oferecidos, o pronto atendimento à sua clientela e a permanente busca da melhoria, são princípios que balizam as ações internas e relações externas da UNIFATEC.

Nesse contexto, a Instituição de Ensino Superior é consciente de seu papel como instituição promotora de mudanças, mediante a formação e qualificação do homem-cidadão que interage ativamente junto à sociedade, promovendo o crescimento e desenvolvimento local, regional e nacional.

A CPA verificou que, segundo o Regimento Geral, as finalidades da UNIFATEC são as seguintes:

> […]
>
> Artigo 2º A UNIFATEC, integrada por uma comunidade de professores, alunos e de pessoal técnico e de apoio administrativo,para a concretização de sua missão, tem por objetivos:- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
>
> I - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação

contínua;

II - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

III - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

IV- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

V - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação dereciprocidade;

VI - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Parágrafo Único. No desenvolvimento de seus objetivos institucionais, a UNIFATEC**,** em conformidade com os princípios da Entidade Mantenedora, respeitará e difundirá os princípios universaisdos direitos humanos e da preservação do meio ambiente.

[…] (REGIMENTO INTERNO).

1.3 PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO

A sociedade contemporânea vive momentos de intensas transformações decorrentes da necessidade de se compatibilizar, otimizar, adequar ou mesmo transmutar valores que a ela não se convergem, visto que, no século XXI cada vez mais a valorização do Capital Intelectual está em voga.

Não se pode negar que a Universidade é o meio pelo qual se materializa o produto do saber, que doravante será chamado de Capital Intelectual. As Instituições de Ensino Superior, de Extensão e de Pesquisa deverão se desenvolver a ponto de, não só garantirem a sua inserção no mundo globalizado, mas para exercer, com primor inigualável, aquilo que se pode definir como função sustentadora dos aspectos básicos para garantir o direito a uma vida digna a todo e qualquer Homem.

A demanda cada vez maior por novas vagas nas universidades e a falta de recursos governamentais para criação e ampliação de vagas no setor público vêm sendo um grande desafio e têm encontrado na instalação de universidades privadas a garantia do comprimento do direito ao acesso ao ensino superior a todo cidadão, em especial, o brasileiro que assim desejar.

Discutir as causas do crescimento de demanda pelos cursos de graduação e as maneiras para suprir tal demanda sem a “massificação do ensino" é indispensável.

Superar a concepção de ensinar por ensinar é também necessário.

Atender a demanda por vagas nas universidades, de forma consciente, facilitará a formação de uma sociedade crítico-reflexiva e, jamais, simplesmente, portadora de diplomas e certificados que não garantem ao indivíduo uma postura ética e um comprometimento moral com o seu próximo.

Dado às transformações sofridas pela universidade, no que concerne aos seus objetivos e finalidade, e por estar o conhecimento disseminado em todos os segmentos sociais, representado nas mais diversas formas e propagado por intermédio dos meios de comunicação de massa, é preciso pensar e repensar, com bastante moderação: a missão institucional de uma universidade; a maneira de se buscar formas de assegurar um ensino de qualidade que contemple a diversidade cultural e de conhecimento daqueles a que ela se destina, simultaneamente, ao atendimento da oferta e procura pelos cursos superiores.

Preocupadas em formar profissionais com competências e habilidades para atuarem nas mais diversas áreas e ainda capazes de exercerem sua própria cidadania, a **ETC- ESCOLA TECNOLÓGICA DE CURITIBA LTDA.**, por intermédio da **UNIFATEC** propõe, no presente projeto, uma ampla discussão acerca da postura e do perfil que deverá sustentar doravante. Todos os seus esforços estarão voltados para a análise de fatores que elaconsidera imprescindíveis na realização do seu trabalho, ou seja, na formação de cidadãos críticos que, ao atuarem no mercado de trabalho local ou em outro, estarão se portando de maneira coerente e consciente.

A UNIFATEC como uma instituição preocupada com a construção de novos conhecimentos e de profissionais éticos e tecnicamente capacitados, adota uma prática pedagógica que parta da realidade econômica, social e cultural do aluno (senso-comum) incluindo-o no universo catedrático, para que possarefletir a sua prática e por meio da comparação crítico-reflexiva, adquirir o conhecimento elaborado sistematicamente (o conhecimento científico).

2. COMPOSIÇÃO DA CPA

Conforme previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004, a UNIFATEC instituiu uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), desde 2006, quando iniciou suas operações.

Esta comissão está constituída por três representantes dos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários) e da sociedade civil e tem atuado de forma autônoma em relação à mantenedora, conselhos e órgãos colegiados da IES. Aumentando um membro por área comparado as avaliações anteriores.

Desde 2006 , sempre que necessário, foi ajustada a composição da CPA da UNIFATEC, devido ao fato de alguns membros terem se desligado da IES e, por exemplo, no caso do representante dos discentes ter se formado.

A composição segue o regulamento da CPA, e seleciona, através de eleição dos membros, representantes das quatro áreas de maneira igualitária.

Atualmente, a CPA da UNIFATEC, está composta pelos membros listados a seguir.

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Prof. Victor Gonçalves Cremonez, como Coordenador da CPA e representante do corpo docente.

Prof. Gustavo Hommerding Alt, como representante dos professores e do corpo docente.

Prof. Adriano Mello Mattos Habib Gregori, como representante do corpo docente.

Sr. Maiara Guérios Marcondes, como representante do corpo discente.

Lucas Willian Unruh Ferrer, como representante do corpo discente.

Sra. Daniéli da Conceição Luz, como representante do corpo discente.

Sra. Marcia Mikovski, como representante do corpo técnico-administrativo.

Sr. Matheus Nodier Henrique, como representante do corpo técnico-administrativo.

Sr. Luan da Silva Luz, como representante do corpo técnico-administrativo.

Sr. Rogério Alexandre David Mortean, representante da sociedade civil.

Sra. Franciny Paola Kolinski Pereira Santos, representante da sociedade civil.

Sra. Marcia Regina da Silva Dall'agnol, representante da sociedade civil.

2.1 2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A seguir estão colocados os aspectos considerados no planejamento estratégico da autoavaliação realizada pela CPA da UNIFATEC.

2.1.1 Planejamento da Autoavaliação

Ao planejar a autoavaliação, a CPA da UNIFATEC levou em consideração:

a) os objetivos e as dimensões;
b) a estratégia da avaliação;
c) a metodologia a ser utilizada;
d) os recursos necessários;
e) A ouvidoria;
f) o calendário das ações avaliativas; e
g) A pandemia da COVID-19.

2.1.2 Objetivos e dimensões considerados na autoavaliação

Os principais objetivos da autoavaliação da UNIFATEC, são os previstos na legislação, ou seja:

a) Produzir conhecimentos para a IES e para o MEC;
b) Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela IES;
c) Identificar as causas dos problemas e deficiências da IES;
d) Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpodocente e técnico-administrativo;
e) Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
f) Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
g) Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
h) Prestar contas à sociedade;
i) Apoiar a tomada de decisão na IES para a implementação de melhorias;

j) Produzir relatórios abrangentes e detalhados contendo análises, críticas esugestões.

k) Avaliar a eficiência e eficácia do ensino remoto.

Conforme previsto no Projeto de Avaliação Institucional, considerou-se avaliar as dez dimensões, englobadas nos 5 eixos preconizados pelo MEC.

2.1.3 Estratégia da avaliação

Uma das estratégias da autoavaliação foi considerar o preconizado no documento ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ROTEIRO DA AUTO-AVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES, disponível no site do INEP, bem como o preconizado na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, que considera a avaliação em cinco eixos, englobando as 10 dimensões, conforme a seguir.

a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

d) Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

e) Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

2.1.4 Evolução histórica da autoavaliação na UNIFATEC

Historicamente, o programa de avaliação institucional da UNIFATEC decorreu

dos requisitos necessários no momento da criação da Instituição, credenciada em 2005.

Em decorrência das avaliações internas, realizadas no período de 2006 até 2015, a direção da UNIFATEC e da mantenedora efetuaram melhorias em todas as áreas da IES, desde a época em que estava instalada no antigo local, na Rua 24 de Maio, em Curitiba/PR e continua aperfeiçoando a sua infraestrutura, desde 2007 no endereço atual, na Rua Itacolomi, 450, Bairro Portão, na Cidade de Curitiba/PR.

As ações que buscam a melhoria da qualidade vêm sendo implementadas na medida em que as avaliações internas identificam pontos a melhorar, bem como os resultados das avaliações para reconhecimento dos cursos e os resultados do ENADE indicam aspectos que devem ser aperfeiçoados.

Até o momento foi aplicado o ENADE, Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes, para o Curso de Tecnologia em Redes de Computadores, nos anos de 2008, 2011 e 2014. Sendo que no ENADE de 2011 os resultados dos indicadores CC, IGC e CPC obtiveram o conceito 3 (três), recuperando o resultado negativo obtido em 2008. O resultado do ENADE 2014 foi publicado no segundo semestre de 2015 e a UNIFATEC obteve a Nota 4 no IGC, no ENADE, se destacando como IES de qualidade.

Alunos ingressantes do Curso de Administração, bacharelado, foram inscritos no ENADE 2012, porém, de acordo com a política do MEC, naquele ano os ingressantes não foram selecionados para fazer a prova. Em 2015 os concluintes do Curso de Administração participaram novamente do ENADE com resultado publicado com nota 4.

Em 2017 foi realizado o ENADE do curso de Tecnologia em Redes de computadores, com nota 4. Em 2018 foi realizado o ENADE de administração,também com nota 4.

Em 2019 foi realizado o Enade de Engenharia da Produção, a primeira turma de Engenharia a realizar o ENADE. Infelizmente, o resultado foi bem aquém do esperado, com a nota sendo 1. O motivo apurado principal, acredita-se que tenha sido um ”boicote” por parte da turma, o que refletiu em uma nota muito baixa.

A cultura da avaliação interna vem se sedimentando na UNIFATEC. As recomendações, propostas pela CPA – Comissão Própria de Avaliação em seus relatórios, foram sendo implementadas pela administração da IES e da mantenedora,

estreitando a integração interna entre os docentes, o pessoal técnico-administrativo, os discentes e a comunidade.

Com a transferência da mantenedora, em 2013, para um grupo de educadores que atuam no Estado de São Paulo, também tem sido aplicada pelos diretores da mantenedora da UNIFATEC, uma avaliação que apoia as tomadas de decisão e o planejamento da IES, conjuntamente com as avaliações realizadas pela CPA e sem qualquer interferência, e o trabalho da CPA é totalmente independente e conta com o total apoio dos dirigentes da IES e da mantenedora e apoia e acompanha as ações da IES.

Conforme enfatizado nas orientações do SINAES, a avaliação interna busca identificar fragilidades e as potencialidades da instituição nas dez dimensões previstas em lei. A UNIFATEC tem observado isto e, desta forma, a autoavaliação tem apoiado as tomadas de decisão na IES.

A IES considera que o processo de avaliação serve como um contraponto da proposta institucional desenvolvida pela UNIFATEC, resultando em um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, uma ferramenta para o planejamento e gestão acadêmica e um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Na UNIFATEC, a autoavaliação é uma ação que demanda a participação efetiva da CPA – Comissão Própria de Avaliação e envolve todo o pessoal (corpo docente, corpo discente e o corpo técnico-administrativo). E desde 2013 têm ocorrido também a participação de egressos, bem como, da ouvidoria.

Deste modo, tanto a autoavaliação quanto seus resultados são motivo de reuniões, debates e palestras na IES nas reuniões pedagógicas realizadas a cada semestre letivo.

A avaliação tem sido abordada em reuniões pedagógicas, reuniões do NDE – Núcleo Docente Estruturante de cada curso superior ofertado na IES e nas reuniões do CAS – Conselho de Administração Superior.

Os registros sobre a avaliação, constantes das atas de reunião, têm sido divulgados para a comunidade acadêmica em visitas da direção e da coordenação nas salas de aulas; apresentadas em reuniões com o pessoal técnico-administrativo; em cartazes e *banners,* afixados em quadros de avisos e no *hall* de entrada da UNIFATEC.

2.1.5 Atendimento aos Requisitos da Autoavaliação

Tanto no planejamento, como na execução da autoavaliação, a CPA da UNIFATEC sempre tem buscado atender aos requisitos da autoavaliação. A seguir está descrito como a IES observa os requisitos.

A autoavaliação na UNIFATEC tem sido coordenada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, desde que foi instituída em 2006. Esta comissão conta com total respaldo e independência com relação à mantenedora e seus componentes representam todas as áreas da IES.

Sempre que necessário, a composição da CPA é ajustada em função da saída de alguns de seus componentes. A formalização da CPA é feita por meio de Portaria emitida pela Reitoria da UNIFATEC e a composição está cadastrada e é mantida atualizada no Sistema e-MEC.

2.1.6 Requisito: Participação dos Integrantes da Instituição

Todas as áreas da UNIFATEC, de um modo ou de outro, participaram na autoavaliação:

a) A direção geral, a direção acadêmica e a direção administrativa acompanham,sem interferir, a organização e execução do processo avaliativo e apoiam toda e qualquer ação da CPA;
b) A mantenedora da UNIFATEC, a ETC – Escola Tecnológica da Curitiba, têm sempre apoiado, quando necessário, quanto a disponibilizar recursos humanos, financeiros e físicos para o trabalho da CPA;
c) A área de informática, que atende às redes da UNIFATEC e que fornece o suporte aos laboratórios, tem apoiado na implementação e na operacionalização dos procedimentos informatizados, sempre que necessário;
d) A Reitoria, a secretaria geral, os coordenadores de curso e o pessoal técnico-administrativo, participaram na disponibilização de informações para a elaboração da autoavaliação e para a elaboração do relatório, quando estas informações não podemser obtidas por meio do preenchimento de questionários.

2.1.7 Requisito: Compromisso Explícito por parte dos Dirigentes da IES

Neste requisito, os dirigentes da UNIFATEC e da mantenedora ETC, imbuídos da necessidade da realização da autoavaliação, têm o compromisso com a realização das melhorias que se fizerem necessárias, para ajustar os pontos deficientes que venham a ser observados, em decorrência dos trabalhos da CPA.

Todos os recursos necessários à CPA são disponibilizados: sala com computadores interligados na rede acadêmica; acesso a internet com banda larga; rede sem fio (wireless); sala de reunião e gabinetes de trabalho. Mesmo com a mudanças, os novos donos da mantenedora, a partir de 2013, tem dado todo o respaldo necessário aos trabalhos da CPA.

2.1.8 Requisito: Informações Válidas e Confiáveis

Para obter informações válidas e confiáveis, a CPA da UNIFATEC tem utilizado ferramentas informatizadas. As respostas são informadas diretamente pelos respondentes em questionário e ficam registrados em um banco de dados, mantendo, assim, uma base histórica que pode ser consultada sempre que necessário.

Com relação as demais fontes de informações utilizadas, a CPA consulta os PPC – Projeto Pedagógico dos Cursos, o PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, o Regimento Interno e os Regulamentos da UNIFATEC, bem como os demais documentos que se fizerem necessários.

2.1.9 Requisito: Uso Efetivo dos Resultados

Os resultados observados pela CPA têm sido usados para elaborar os relatórios e para propor os objetivos, as metas e as ações. E, passam a ser parte do compromisso da IES com as melhorias a serem implementadas.

3. METODOLOGIA ADOTADA NA AUTOAVALIAÇÃO DA UNIFATEC

A seguir estão descritos os principais aspectos metodológicos, adotados para realizar a autoavaliação na UNIFATEC. Conforme previsto no documento “Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das Instituições”, publicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), em 2004; as etapas do processo de avaliação interna (autoavaliação) são:

a) a preparação;
b) o desenvolvimento e;
c) a consolidação.

3.1 PREPARAÇÃO

3.1.1 Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFATEC

Conforme previsto na Lei 10.861 de 14/04/2004, a UNIFATEC instituiu uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), desde 2006, quando iniciou suas operações.

Esta comissão está constituída por representantes dos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, e funcionários) e da sociedade civil e tem atuado de forma autônoma em relação à mantenedora, conselhos e órgãos colegiados da IES.

Desde 2006 até 2021, sempre que necessário, foi ajustada a composição da CPA da UNIFATEC, devido ao fato de alguns membros terem se desligado da IES e, por exemplo, no caso do representante dos discentes ter se formado. Desse modo, para cumprir todos os requisitos da CPA, foi realizada uma eleição para eleger três membros por área, para que dessa forma, tenha uma representatividade igualitária entre as área e não haja chance de empate em uma possível votação.

Ao desenvolver as tarefas que lhe são afetas, a CPA utiliza os procedimentos e instrumentos necessários e diversificados na autoavaliação para obter os dados e

as informações confiáveis.

Para isso, conta com o apoio do pessoal das áreas da IES, tal como a Secretaria Geral e o pessoal do suporte de informática da UNIFATEC.

Durante os trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), tem sido realizada reuniões e efetuados estudos da legislação educacional que trata sobre a avaliação.

Os estudos e discussões em reuniões permitem normalizar o entendimento da parte da legislação educacional que trata sobre o reconhecimento de cursos de graduação, a renovação de reconhecimento de cursos, o credenciamento e o recredenciamento de IES. Nestas reuniões são efetuados apresentações e debates sobre a legislação que trata sobre a avaliação e seus aspectos, de modo a sedimentar a cultura da avaliação na UNIFATEC.

3.2 PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO

Ao planejar a autoavaliação, a CPA levou em consideração:

a) os objetivos e as dimensões;
b) a estratégia da avaliação;
c) a metodologia a ser utilizada;
d) ouvidoria;
e) os recursos necessários; e
f) o calendário das ações avaliativas.

3.3 OBJETIVOS E DIMENSÕES CONSIDERADOS NA AUTOAVALIAÇÃO

Os principais objetivos da autoavaliação da UNIFATEC, são os previstos na legislação, ou seja:

a) Produzir conhecimentos para a IES e para o MEC;
b) Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidadescumpridas pela IES;
c) Identificar as causas dos problemas e deficiências da IES;
d) Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade

profissional docorpo docente e técnico-administrativo;

e) Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atoresinstitucionais;

f) Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;

3.4 ESTRATÉGIA DA AVALIAÇÃO

Uma das estratégias da autoavaliação foi considerar sempre o preconizado no documento ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ROTEIRO DA AUTO-AVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES, disponível no site do INEP e toda a legislação pertinente.

3.5 ASPECTOS DA METODOLOGIA UTILIZADA

A metodologia adotada pela CPA da UNIFATEC nas avaliações internas procura, sempre, manter a aderência com os requisitos preconizados na legislação, adotando, no que foi aplicável, o método científico com uso de instrumentos de coleta que possibilitaram obter informações confiáveis, tanto na coleta, quanto na análise dos dados.

Nestes questionários além das questões objetivas, também são incluídas, sempre que aplicável, questões abertas para que os respondentes possam colocar informações, sugestões, reclamações e opiniões. Isto permite apoia na análise qualitativa da avaliação realizada.

3.6 FONTES DOS DADOS

Para realizar a autoavaliação, a CPA considerou as seguintes fontes de dados:

a) Dados quantitativos da IES, constantes do Censo da Educação Superioralimentados no formulário eletrônico do MEC;

b) Resultados do ENADE;

c) Dados obtidos por meio de questionários online aplicados junto aos discentes, docentes e ao pessoal técnico-administrativo da IES;

d) Dados obtidos em documentos existentes nas áreas da IES;

e) Dados de relatórios de avaliação elaborados pelas comissões do MEC para autorização e reconhecimento dos cursos da UNIFATEC.

f) Dados da pós-graduação.

Em todos os casos buscou-se realizar os trabalhos de forma integrada.

3.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS PARA OS CINCO EIXOS E DEZ

As 10 (dez) dimensões distribuídas nos cinco eixos foram avaliadas e procurou-se utilizar instrumentos de coleta adequados para atender a confiabilidade das informações.

Conforme a dimensão avaliada dentro do eixo onde se insere, para obter as informações não era aplicável não o uso de questionários e, assim sendo, os dados foram buscados em documentos existentes nas áreas pertinentes da IES.

As questões elaboradas para os questionários aplicados, sempre que aplicável, seguiram as orientações constantes nos manuais de avaliação, mais especificamente o manual de ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ROTEIRO DA AUTOAVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES, publicado pelo MEC em 2004.

3.8 FERRAMENTAS E TÉCNICAS UTILIZADAS

Para avaliar os eixos e suas dimensões, a CPA utilizou, dentre outras, as seguintes ferramentas e técnicas:

a) Aplicações de questionários por meio formulários eletrônicos;

b) Uso de microcomputadores em rede nas áreas da IES e nos laboratóriosde informática;

c) Tabulação de dados em planilhas eletrônicas (Excel®) e em editores de texto (Word® da Microsoft®);

d) Estudo e análise de documentos da IES (PDI, PPC - Projetos Pedagógicos de Cursos, Relatórios, Atas de reunião, Manual de Regulamentos e Normas, Regimento Geral, e outros); e

e) Observação das rotinas operacionais nas áreas da IES.

3.9 FERRAMENTAS E TÉCNICAS USADAS PARA AVALIAR AS DIMENSÕES

Para avaliar cada eixo e suas dimensões foram considerados as ferramentas e técnicas, conforme a seguir descritas.

3.9.1 Eixo 1- Planejamento e avaliação institucional

Dimensão 8 - Avaliação do planejamento e autoavaliação (processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional).

Na avaliação desta dimensão foram utilizadas as seguintes técnicas e ferramentas:

a) Aplicação de pergunta específica no questionário online aplicado junto aos discentes e junto aos docentes, abordando sobre a forma de avaliação;
b) Análise crítica do processo avaliativo em reuniões da CPA;
c) Análise dos relatórios de autoavaliação anteriores.

3.9.2 Eixo2 – Desenvolvimento institucional

Dimensão 1 – Análise da Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional. Nesta dimensão foram utilizadas as seguintes ferramentas e técnicas:

a) Estudo e análise do Projeto de Desenvolvimento Institucional (2018-2022);
b) Contatos com a Direção da IES;
c) Estudo e análise dos projetos pedagógico dos cursos ofertados;
d) Estudo dos regulamentos e instruções normativas da UNIFATEC;
e) Análise dos relatórios de autoavaliação anteriores.

Dimensão 3 - Avaliação da Responsabilidade Social da Instituição. Foram utilizadas as seguintes ferramentas e técnicas para a dimensão 3:

a) Levantamento das ações realizadas (projetos de Extensão, projetos de Iniciação Científica, eventos, Visitas Técnicas, etc.);
b) Aplicação de questionários junto aos discentes;
c) Análise dos relatórios de autoavaliação anteriores.

3.9.10 Eixo 3 – Políticas acadêmicas

Dimensão 2 - A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, e Extensão, bem como as formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica; bolsas de pesquisa; monitoria e demais modalidades.

Nesta dimensão foram utilizadas as seguintes ferramentas e técnicas:

a) Estudo e análise do Projeto de Desenvolvimento Institucional
b) Contatos com a Direção da IES;
c) Estudo e análise dos projetos pedagógico dos cursos ofertados;
d) Estudo dos regulamentos e instruções normativas da UNIFATEC;
e) Contatos com os coordenadores de curso;
f) Análise dos relatórios de autoavaliação anteriores.

Dimensão 4 - Avaliação da Comunicação com a sociedade. Nesta dimensão foram utilizadas as seguintes ferramentas e técnicas:

a) Aplicação de questionários junto aos discentes;
b) Análise de materiais de divulgação de cursos e eventos;
c) Análise de publicações da UNIFATEC;
d) Análise do portal eletrônico da UNIFATEC.

Dimensão 9 - Avaliação das Políticas de atendimento aos estudantes.

Ao avaliar esta dimensão foi utilizado um questionário junto aos discentes e analisados os regulamentos e normas da UNIFATEC.

A Avaliação dos Cursos de Graduação, envolvendo: condições de ensino.

Para avaliar as condições de ensino dos cursos superiores, foram usadas as técnicas e ferramentas listadas a seguir:

CONDIÇÕES DE ENSINO	**FERRAMENTAS E TÉCNICAS USADAS NA AUTOAVALIAÇÃO**
Organização didático-pedagógica.	Análise dos projetos pedagógicos.Contatos com coordenadores. Estudo de documentos.

	Estudo de relatórios de avaliação.
Corpo docente (titulação, regime detrabalho, carga horária, produção intelectual).	Análise do *curriculum lates*. Verificação da pasta de docentes.Análise de documentos. Aplicação de questionários junto aos discentes.
Desempenho das coordenações.	Aplicação de questionário junto aos discentes.Análise de documentos. Contatos com direção e coordenações.
Desempenho do corpo discente (acesso,matrículas, desempenho, evasão, diplomação).	Estudo dos dados do ENADE e do CensoSuperior. Análise de regulamentos e normas.Dados da Secretaria Geral
Corpo técnico administrativo (capacitação, escolaridade, relacionamento, comunicação, etc.).	Análise de Regulamentos e Normas. Aplicação de questionários junto aos discentes.Estudo de documentos. Entrevista e ou contatos com o pessoal técnico-administrativo.
Atendimentos aos discentes e docentes..	Aplicação de questionários junto aos discentes.Entrevista e ou contatos com a direção.
	Verificação da documentação na área.
Serviços à Comunidade.	Análise de documentos e entrevistas e/oucontatos com a direção e coordenações. Análise de documentos de projetos
Produção Científica.	Análise de documentos (Revista Tecnológica daUNIFATEC, Anais da Semana Tecnológica da UNIFATEC, Projetos de extensão, Projetos de Iniciação Científica e de Pesquisa, etc.).
Infraestrutura.	Aplicação de questionários junto aos discentes.Verificação *in loco*. Estudo de documentos.

Quadro 5- Ferramentas e técnicas utilizadas na avaliação das condições de ensino

3.9. 11 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5 - Avaliação das políticas de pessoal, as carreiras do corpo docentes e do corpo técnico-administrativo.

Nesta dimensão foram utilizadas as seguintes técnicas e ferramentas:

a) Estudo dos regulamentos e normas referentes à política de qualificação docente; política de capacitação do pessoal técnico-administrativo; e plano de cargos, salários e carreira docente da UNIFATEC;
b) Participação em reuniões pedagógicas onde foram disponibilizadas as informações para os docentes.

Dimensão 6 - Avaliação da organização e gestão da IES, compreendendo o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Para avaliar esta dimensão foram utilizadas as seguintes técnicas e ferramentas:

a) Estudo e análise do Regimento Interno e Regulamentos e Normas da UNIFATEC;
b) Estudo de documentos e atas de reuniões do CAS, do NDE, e Colegiados.

Dimensão 10 - Avaliação da sustentabilidade financeira. Para avaliar esta dimensão foi realizada reunião e contatos com os diretores da IES e da mantenedora e foram analisados os documentos pertinentes.

3.9.12 Eixo 5 – Infraestrutura física

Dimensão 7 - Avaliação da infraestrutura física para Ensino e Pesquisa; Biblioteca; Recursos de informação e comunicação.

Na avaliação desta dimensão foram utilizadas as seguintes ferramentas e técnicas:

a) Aplicação de questionários junto aos discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo;
b) Análise de documentos internos da IES;
c) Análise dos relatórios de autoavaliação anteriores.

3.10 USO DA INFORMÁTICA PARA APOIAR A AUTOAVALIAÇÃO DA UNIFATEC

Em resumo, o uso da tecnologia de informação (TI) tem sido aplicado para:

- Elaboração de instrumentos de coleta (questionários);
- Aplicações de questionários;
- Análise dos resultados;
- Elaboração de gráficos estatísticos;
- Elaboração de tabelas estatísticas;

- Elaboração de relatórios.

3.11 SENSIBILIZAÇÃO

Para sensibilizar a comunidade acadêmica, a coordenação da CPA realizou reuniões com seus integrantes e fez contatos com as áreas (Secretaria Geral, Direção e Coordenadores de Curso) e participou com os docentes nas reuniões pedagógicas de início e final de semestre. Nestas reuniões foram divulgados os resultados e as ações realizadas pela alta administração da IES e da mantenedora.

Nas reuniões do Conselho de Administração Superior (CAS), a avaliação interna e seus resultados têm sido comentados e apresentados e estas ações estão registradas nas atas da CPA, do NDE e do CAS.

Os relatórios, com os resultados das avaliações de cada docente, têm sido passados para cada professor nas reuniões pedagógicas. Isto permite que o docente identifique os pontos onde pode melhorar a qualidade e o seu desempenho. Nos casos mais destacados, também, têm sido feitas as recomendações individuais para cada docente.

Nas autoavaliações realizadas a cada semestre, antes da aplicação dos questionários, a CPA da UNIFATEC sensibiliza para a importância da participação na avaliação. A coordenação e membros da CPA passam nas salas de aula, destacando a importância e incentivando a participação dos discentes.

Nas atas das reuniões pedagógicas e reuniões do CAS – Conselho de Administração Superior têm sido registrado os assuntos referentes às avaliações e as divulgações realizadas.

3.12 RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS USADOS NA AUTOAVALIAÇÃO

Para o desenvolvimento do processo de autoavaliação, a CPA da UNIFATEC conta com a atuação das pessoas que constituem a comissão.

O suporte de área de informática tem auxiliado na preparação dos laboratórios de informática e o pessoal técnico-administrativo apoia, sempre que necessário. Tem ocorrido a participação e o apoio dos diretores, dos coordenadores de curso, dos

docentes, dos discentes e do pessoal técnico-administrativo. Este apoio ocorre na sua área de atuação, disponibilizando informações e participando onde aplicável.

Os discentes participaram de modo voluntário na autoavaliação, respondendo com seriedade e motivados os questionários disponibilizados no laboratório de informática.

Para as avaliações, os seguintes materiais e equipamentos têm sido utilizados pela CPA da UNIFATEC.

- 01 sala dedicada aos trabalhos da CPA, contendo: mesas de trabalho com gavetas;cadeiras em quantidade suficiente; e material de consumo; - 01 sala de aula para realizar as reuniões, quando necessário, para as apresentações; - 01 arquivo de aço com gavetas para pastas suspensas; - 02 microcomputadores em rede, para uso administrativo na coordenação da CPA paraapoiar a elaboração de análises e relatórios; - 01 impressora, compartilhada em rede; - 01 programa de computador específico para elaboração e aplicação de questionários e elaboração de estatísticas, instalado e configurado no servidor da rede administrativa da UNIFATEC; - 02 laboratórios de Informática (para aplicação dos questionários); - 01 projetor multimídia.

Quadro 6 - Materiais e Equipamentos Utilizados para os trabalhos da CPA.

3.13 AVALIAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

A pandemia da covid-19, assustou e modificou o mundo de uma forma geral. Além da trágica quantidade de mortes, ainda ocorrendo por todo o globo, várias das atividades econômicas e sociais foram drasticamente afetadas. A Educação foi uma dessas atividades afetadas, por isso, questões que tentam elucidar os impactos no aprendizado e na qualidade da instituição também foram consideradas nos questionários.

4. DESENVOLVIMENTO

Neste item do relatório, estão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da UNIFATEC.

Conforme recomendando pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065 emitida em 09 de outubro de 2014, esta parte do relatório está organizado em 5 (cinco) tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861, que institui o SINAES.

Depois de levantados os dados e as informações necessárias, com a aplicação das técnicas e ferramentas explicitadas no item 2 acima, foram desenvolvidos os trabalhos de apresentação, análise e interpretação dos dados avaliativos, conforme descrito a seguir.

4.1 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS PARA OS EIXOS E SUAS DIMENSÕES

Os dados levantados pela CPA, serão apresentados da seguinte forma: Dados gerais de respondentes, comparação evolutiva das questões do questionário de graduação, destaque para as perguntas específicas da COVID-19, imagem da UNIFATEC, Média de renda dos alunos, grau de satisfação em relação aos cursos e coordenações, avaliação do corpo docente pelos discentes, avaliação do corpo da instituição pelos docentes, avaliação do corpo técnico administrativo, avaliação da pós-graduação, avaliações externas, comparação com os eixos e por fim, uso do relatório da ouvidoria e dos comentários dos questionários, visando também abranger além de uma visão quantitativa, mas também uma percepção subjetiva.

O quadro a seguir demonstra os dados gerais dos formulários eletrônicos disponibilizados pela CPA.



Figura 1 - Dados gerais da avaliação institucional

A figura 2 demonstra o grau de satisfação com relação a UNIFATEC no ano de 2021. É possível observar que 21% dos respondentes afirmaram estar plenamente satisfeitos; 42% satisfeitos; 30% regularmente satisfeitos; e 7% insatisfeitos.

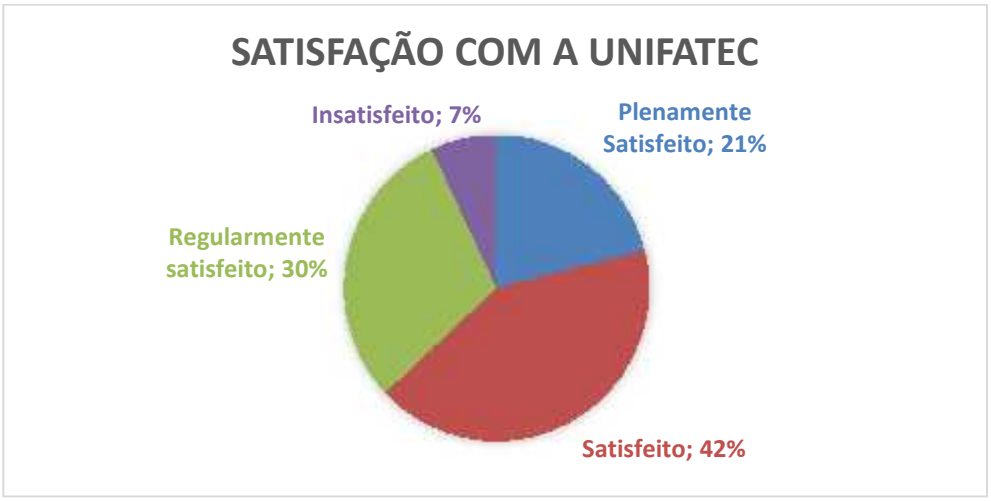


Figura 2- Satisfação com a UNIFATEC

Na figura 3, é apresentada a satisfação dos alunos respondentes com o Curso Escolhido. Observa-se que 29% dos respondentes afirmaram estar plenamente satisfeitos; 44% satisfeitos; 18% regularmente satisfeitos; e 9% insatisfeitos.

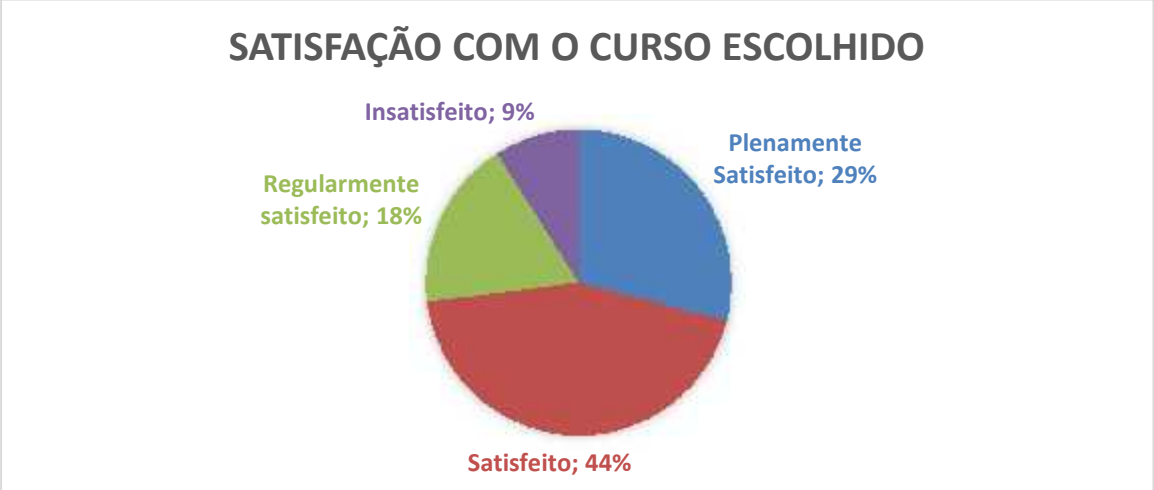


Figura 3 - Grau de satisfação com o curso escolhido

Na figura 4, é apresentado o resultado obtido sobre a imagem da UNIFATEC. Observa-se que 21% dos respondentes consideram Ótima; 51% Boa; 22% Regular; e 6% Ruim.

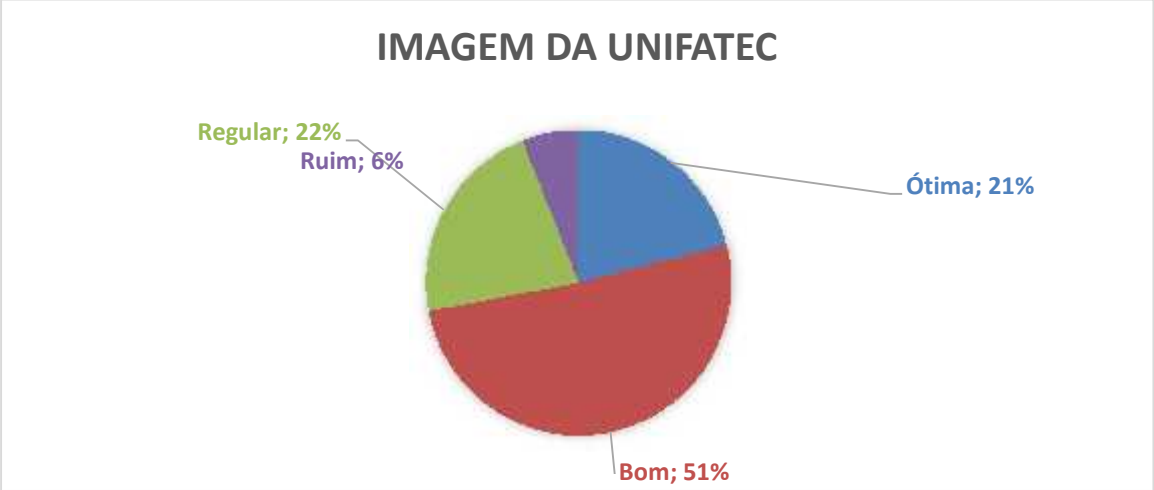


Figura 4 – Imagem da UNIFATEC

A figura 5 apresenta a percepção dos alunos em relação a própria CPA. Pode-se observar que 85% dos respondentes estão satisfeitos com o funcionamento da CPA.

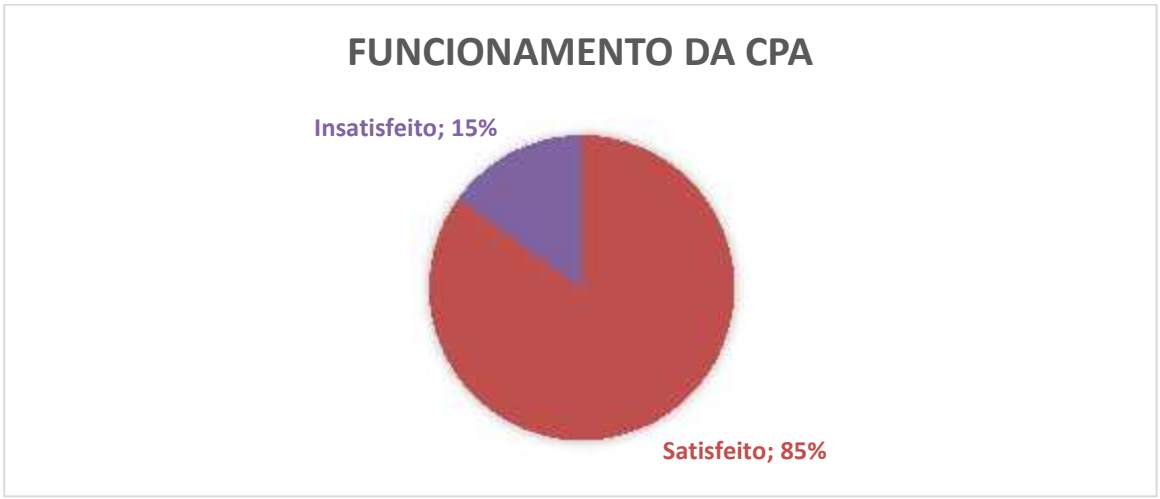


Figura 5 - Funcionamento da CPA

Ressalta-se que a apropriação e a identificação com a CPA e sua importância para a UNIFATEC vem aumentando ao longo dos anos. Outro fator importante a ser avaliado é em relação a coordenação dos cursos, apresentado na Figura 6.

As coordenações de curso foram avaliadas como Ótimas para 36% dos respondentes; 49% como Boas; 13% Regular e 2% Ruim.

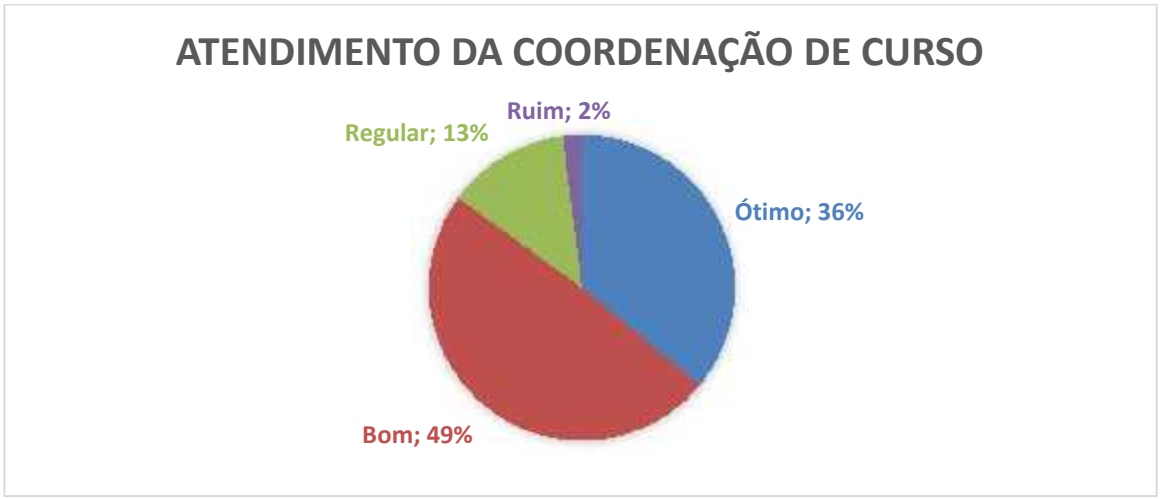


Figura 6 - Grau de satisfação com os coordenadores

Foi possível observar, nas respostas qualitativas do questionário, comentários dos alunos elogiando o atendimento dos coordenadores:

"Professores maravilhosos, o fato de termos comunicação direta com a coordenação é essencial"

"A coordenadora do curso da retorno rápido a turma"

“Coordenador está sempre disposto em querer ajudar”

Também foram avaliadas as direções geral e acadêmica, como pode ser observado nas figuras 7 e 8.

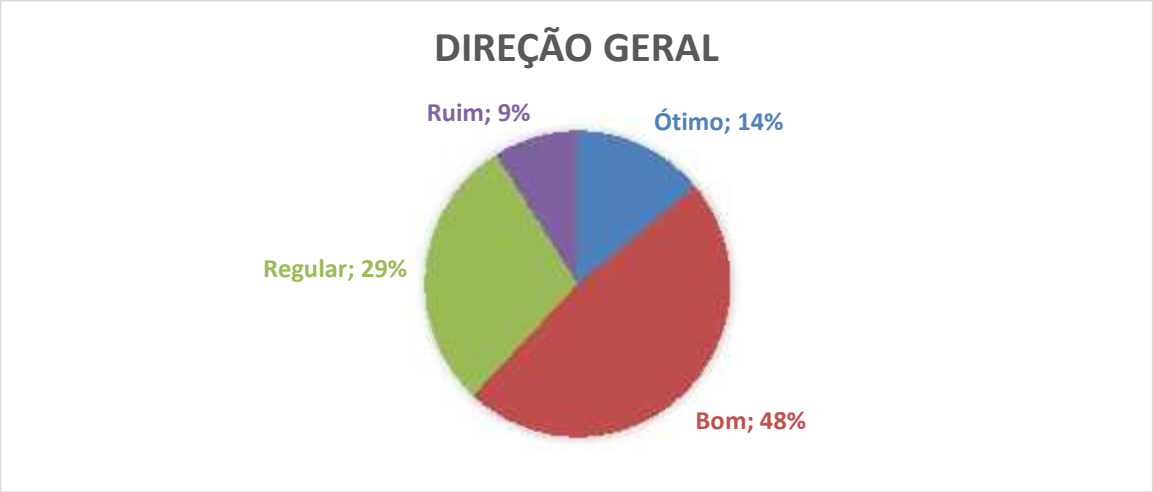


Figura 7- Direção Geral

A Direção Geral foi avaliada como Ótima em 14% dos casos; Boa, em 48% dos casos; Regular em 29% dos casos e Ruim em 9% dos casos. Já a Direção Acadêmica foi avaliada como Ótima em 17% dos casos, Boa, em 45% dos casos, Regular em 28% dos casos e Ruim em 11% dos casos.

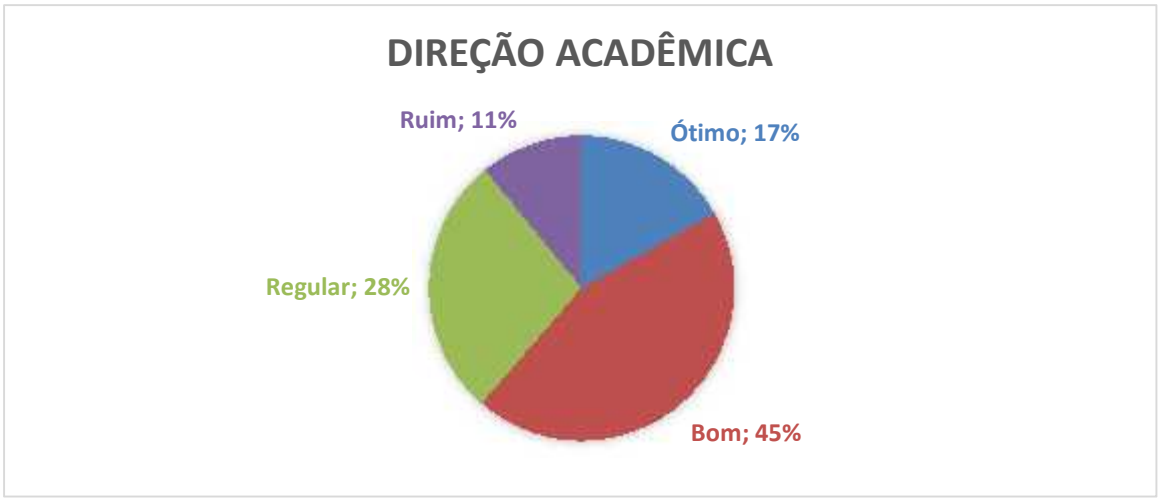


Figura 8- Direção acadêmica

Destaca-se que ambas as direções possuem avaliações positivas no quadro geral, em virtude da proximidade com o aluno e a presteza no atendimento.

As figuras 9 e 10 apresentam os dados da secretaria acadêmica e dos auxiliares de secretaria.

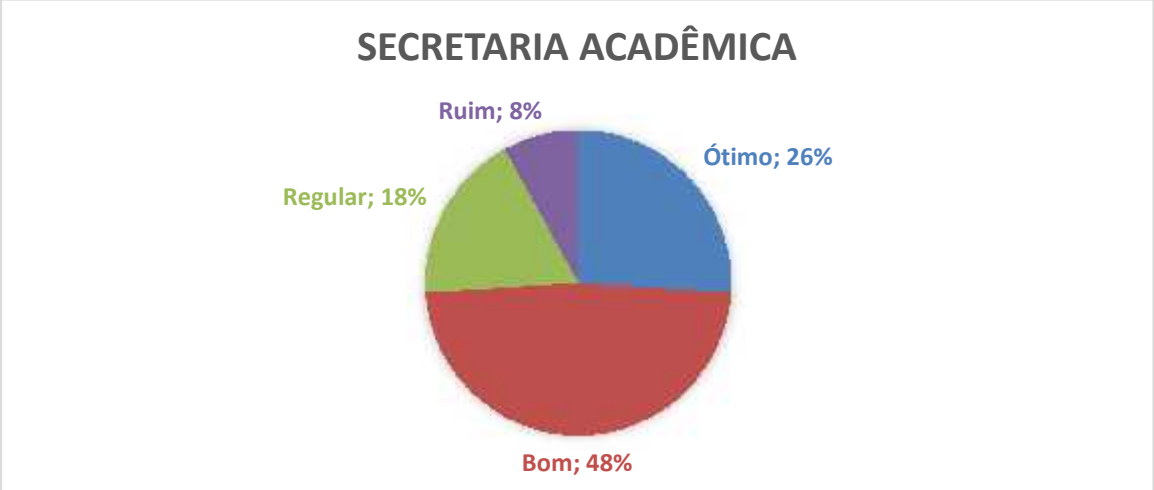


Figura 9 - Secretária Geral

A boa avaliação atingida pela secretária geral, demonstra uma boa relação dos alunos em relação aos processos e atendimento pela secretaria.

Osalunos também avaliaram os recursos tecnológicos e o Sistema Acadêmico da Instituição, como pode ser visto nas figura 11 e 12.



Figura 11 - Recursos Tecnológicos

Conforme Figura 11, 85% dos alunos respondentes estão satisfeitos com os Recursos Tecnológicos utilizados pela IES.

Quando questionados acerca do Sistema Acadêmico, 77% dos alunos estão satisfeitos e 15% estão insatisfeitos, conforme pode ser observado na Figura 12.

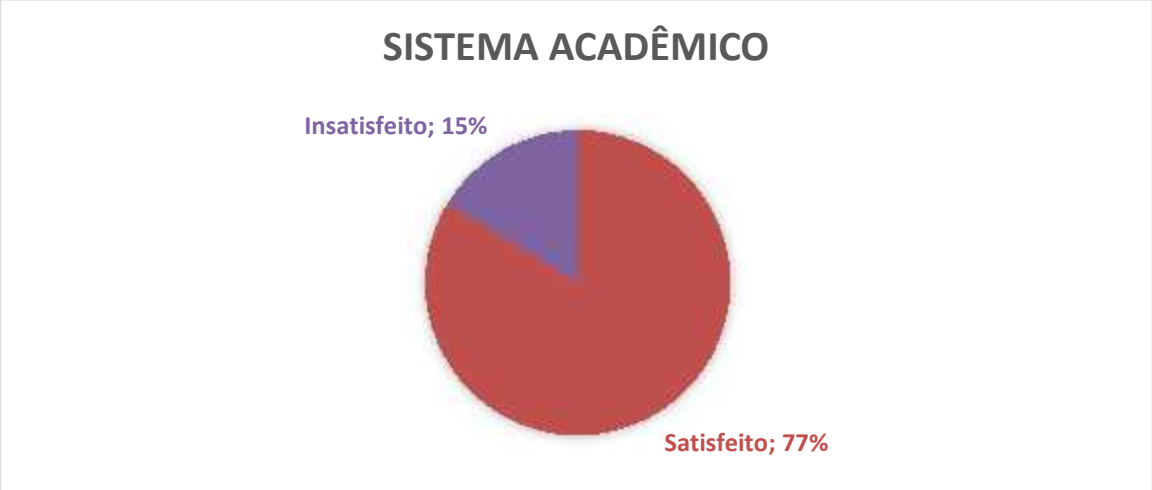


Figura 12 - Sistema Acadêmico

Em relação a Conexão com a Internet disponibilizada pela faculdade, 69% dos alunos estão satisfeitos e 31% estão insatisfeitos. Em virtude do resultado obtido, faz-se necessário um maior investimento em redes de conexão.

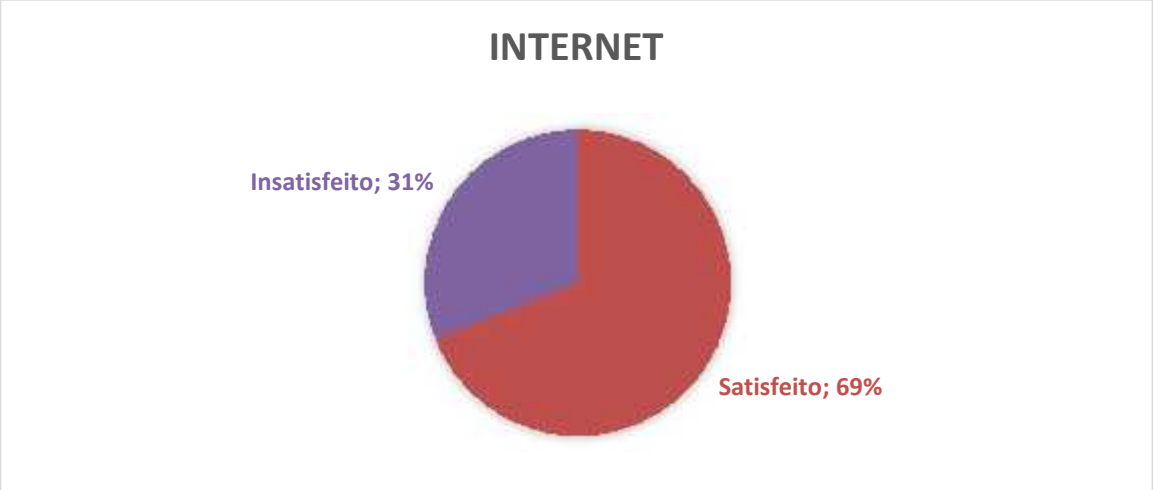


Figura 13- Internet e serviços d

Também referente ao atendimento aos alunos, tanto a tesouraria, quanto o apoio psicopedagógico são de fundamental importância. As avaliações desses dois critérios estão presentes nas figuras 14 e 15.

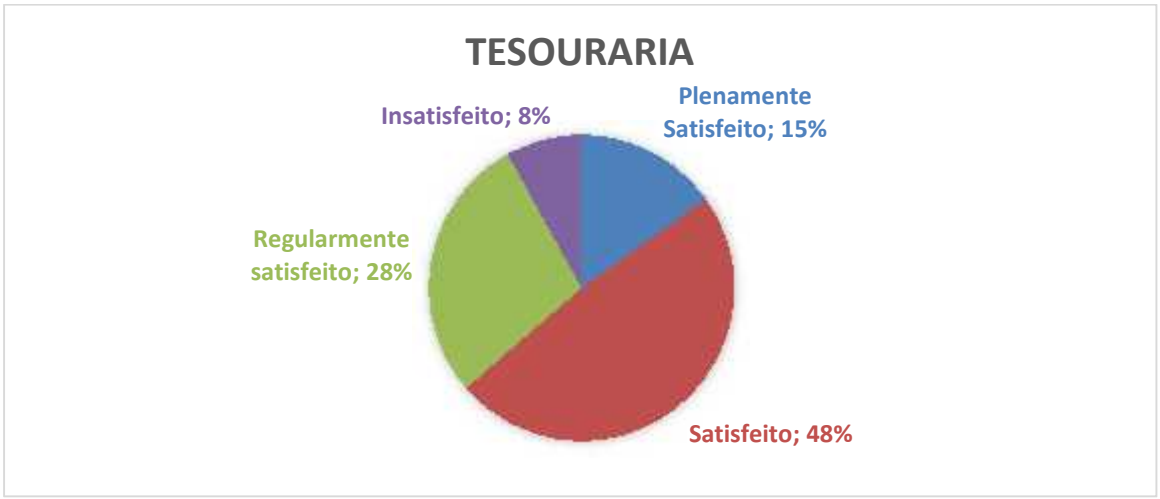


Figura 14 - Tesouraria

Pode ser observado que 92% dos respondentes estão dentro da satisfação com a Tesouraria. É fundamental destacar que devido ao perfil do aluno da IES, é fundamental o atendimento deste setor. Em tempos de pandemia, o setor ganhou ainda mais destaque e foram realizados mais treinamentos e aperfeiçoamentos necessários. Quando questionados sobre o atendimento do apoio psicopedagógico 88% dos alunos respondentes declararam-se satisfeitos.

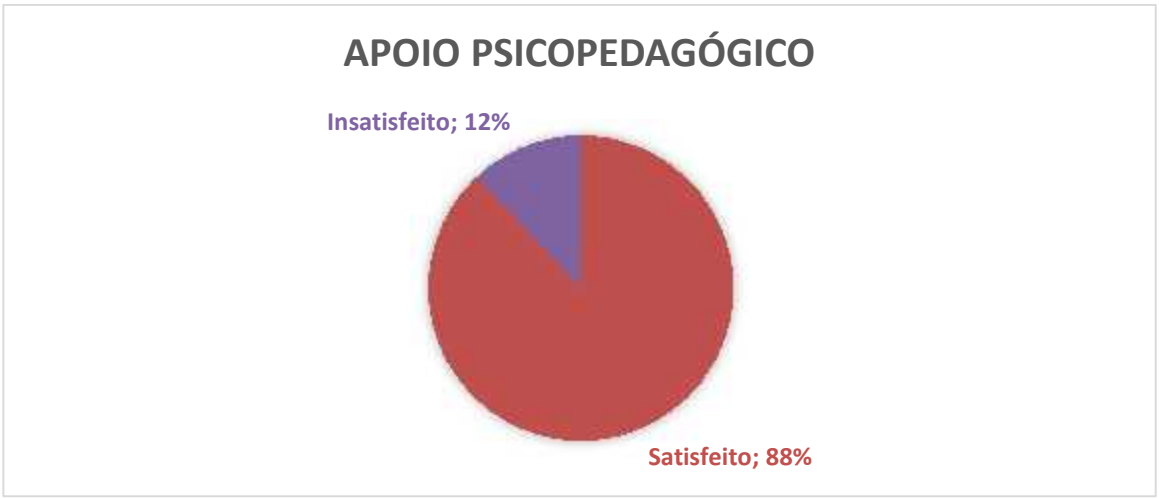


Figura 15- Apoio psicopedagógico

O apoio psicopedagógico é um importante suporte disponibilizado ao aluno. Nele, o aluno recebe a orientação psicopedagógica necessária. Entretanto, muitos alunos não procuram este atendimento por motivos de timidez, vergonha. A

UNIFATEC realiza campanhas de conscientização.

Com relação a comunicação interna e externa, os alunos responderam conforme as figuras 16 e 17, respectivamente.

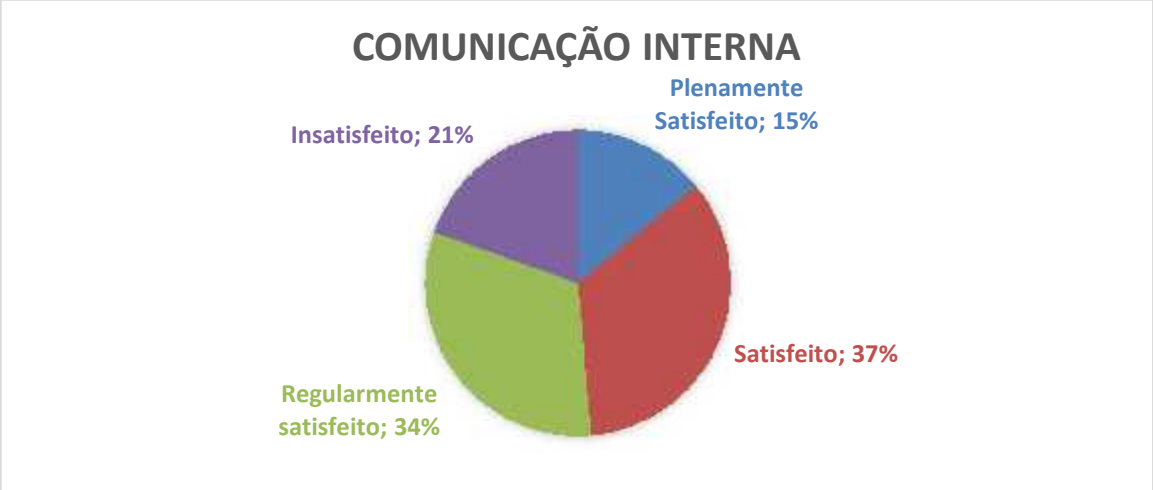


Figura 16 - Comunicação interna

Observa-se que 15% dos respondentes estão Plenamente Satisfeitos com a Comunicação Interna; 37% Satisfeitos; 34% Regularmente Satisfeitos; 21% Insatisfeitos. Em relação a Comunicação Externa, 7% dos alunos estão Plenamente Satisfeitos; 42% Satisfeitos, 36% Regularmente Satisfeitos e 15% Insatisfeitos. Em virtude deste grau de insatisfação, se faz necessária uma avaliação da comunicação para melhorias.



Figura 17 -Comunicação externa

Por fim, os alunos responderam sobre o grau de satisfação da estrutura física da UNIFATEC. Destaca-se que neste ano, em virtude da pandemia, os alunos não usufruiram de sua totalidade.

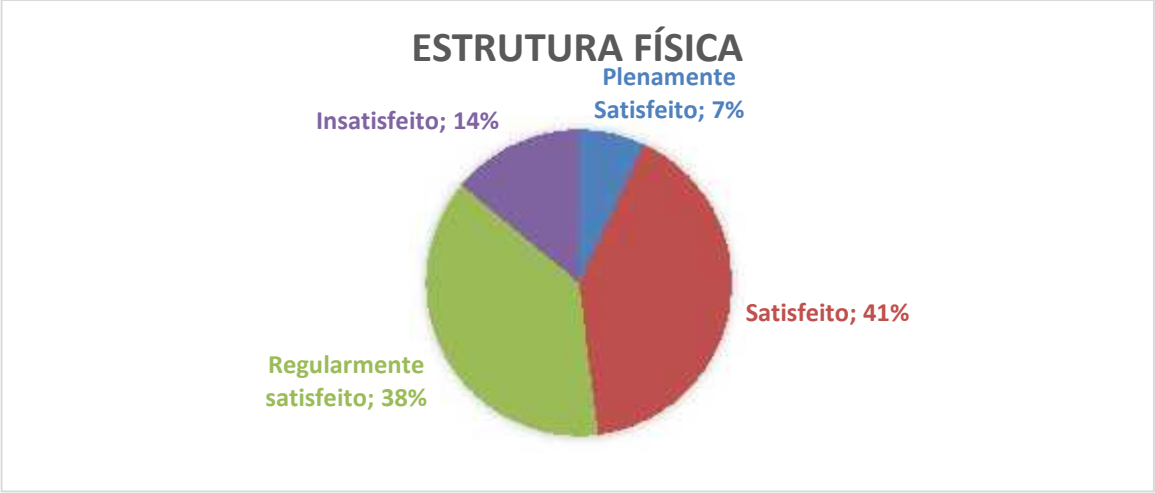


Figura 18 -Estrutura física

Quando questionados acerca dos professores, conforme demonstrado na Figura 19, 42% consideraram ele Excelente; 21% como Bom; 23% como Satisfatório e 13% como Insatisfatório.



Figura 19 – Satisfação com o corpo docente

4.1.1 Pandemia

Para avaliar o ano de 2021, atípico em relação aos outros, por conta da pandemia da COVID-19, foram realizadas perguntas específicas de satisfação ou não em algumas áreas, com a finalidade de prever se seria necessário ajustes didáticos e reposição de aulas.

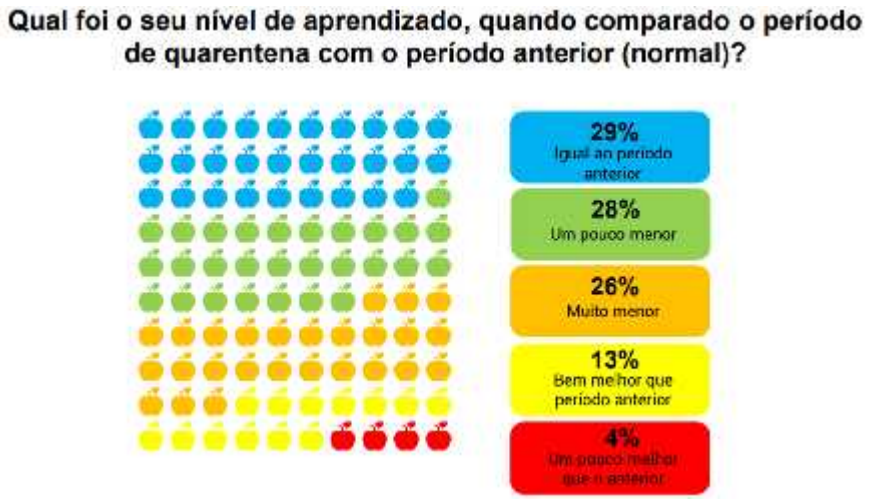


Figura 20 - Avaliação dos alunos perante a pandemia



Figura 21 - Avaliação dos alunos perante a pandemia

O ponto positivo mais significativo, foi a avaliação dos professores, coordenadores e diretores, que ficaram entre os primeiros na percepção dos alunos, pelo segundo ano consecutivo. Nas questões qualitativas do questionário, o ponto de maior destaque continuou sendo a dedicação dos professores em manter a qualidade da aula.

4.1.2 Imagem da UNIFATEC

Com relação a imagem da UNIFATEC perante ao corpo discente, foi perguntado aos alunos qual era a suas percepções, como pode ser observado na Figura 22.

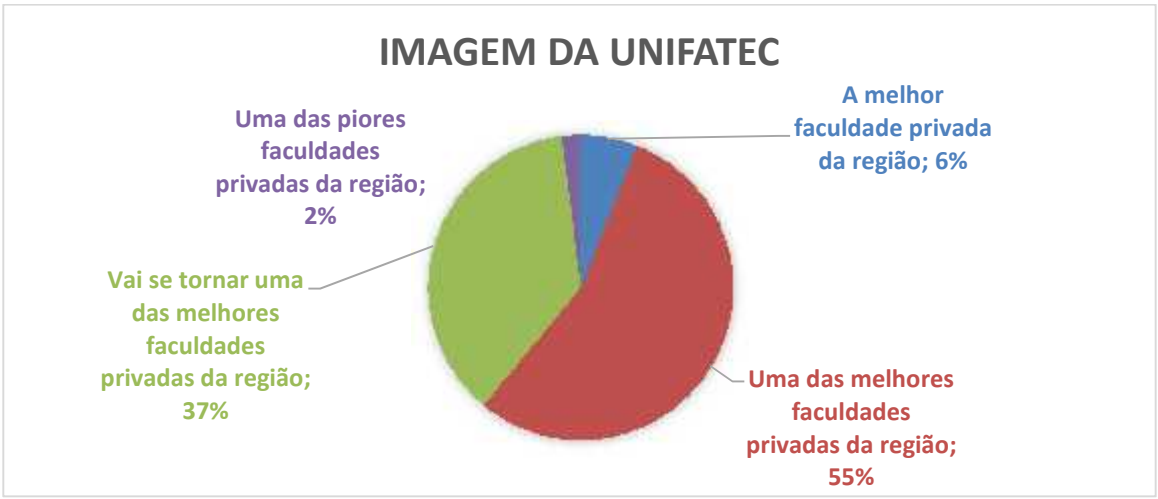


Figura 22 – Imagem da UNIFATEC

Observa-se que os alunos respondentes possuem uma boa percepção com relação a imagem da UNIFATEC, tendo a grande maioria dos votos em: A melhor faculdade privada da região; Uma das melhores faculdades privadas da região; Vai se tornar a melhor faculdade privada da região.

Outro aspecto contemplado pela CPA, é em relação a faixa de renda do aluno. Destaca-se a misssão social da UNIFATEC. Na

Pensando na também na missão social da UNIFATEC, foi questionado e mapeado a faixa de rendados alunos, como pode ser observado na Figura 23. É possível verificar que 41% dos alunos respondentes estão na faixa de renda de até 3 salários mínimo.

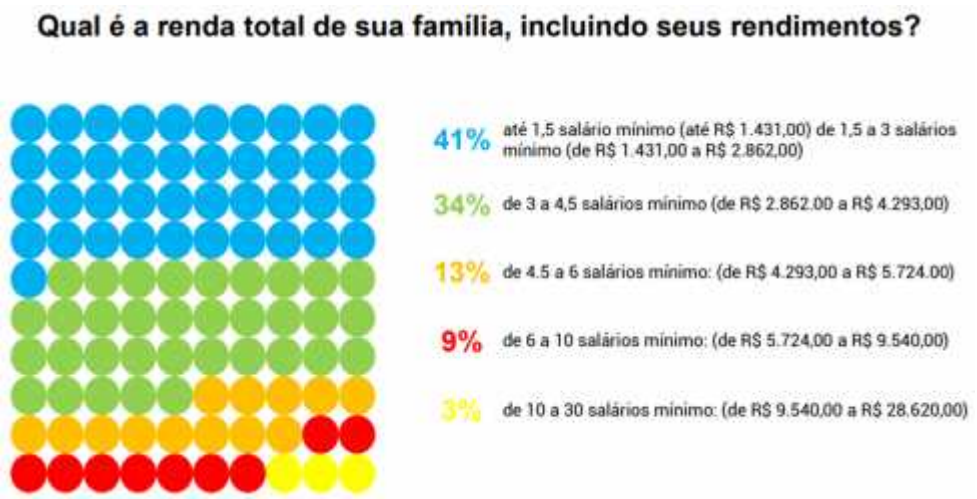


Figura 23 - Faixa de renda familiar

4.2 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Foi realizado também uma avaliação dos docentes em relação a instituição, como pode ser visto no Quadro 11, Quadro 12 e Quadro 13.

Fatores avaliados	2020(%)
À Faculdade FATECPR	95,7
Ao Diretor Acadêmico (Prof. Victor Cremonez)	95
Ao suporte fornecido pelos coordenadores	97,1
Ao Diretor Geral (Prof. Rodrigo Medeiros)	97,9
À Secretária Acadêmica (Marcia)	90,5
A Tesouraria (Hudson, Matheus)	90,3
Suporte Técnico	94,3
Ao Almoxarifado	89,9
Ao Sistema Acadêmico Matheus	82,3
À Mantenedora da FATECPR	84,1
Aos Auxiliares de Secretaria	84,7
Ao Comercial	74,6
Ao Xerox	-
Biblioteca	89,9

Quadro 11 - Fatores avaliados pelos professores

No quadro 12, os docentes avaliaram as suas maiores dificuldades na IES.

DIFICULDADES	2021(%)
Falta de conhecimentos anteriores (base para o aluno acompanhar o conteúdo programático);	25
Falta de Motivação e interesse dos alunos;	13
Dificuldade na utilização de recursos tecnológicos	5
Falta de Recursos Didáticos (TV, mídias, vídeo);	2
Matriz curricular e disciplinas do curso;	4
Indisciplina dos alunos;	3
Falta de Pontualidade dos alunos;	4
Falta de apoio da coordenação;	3
Proximidade da coordenação com os professores;	3
Diário de Classe;	3
Proximidade da coordenação com os alunos;	1
Falta de experiência docente;	2
Falta de automotivação para lecionar;	2
Falta de apoio psicopedagógico aos alunos;	1
Calendário Acadêmico;	1
Falta de material didático (livros, revistas, filmes etc.);	1
Problemas com o planejamento das aulas;	2
Plano de Aula e Plano de Ensino;	0
Dificuldade no relacionamento com os alunos	0

DIFICULDADES	2021(%)
Proximidade dos professores com os alunos;	1

Quadro 12 - Dificuldades enfrentadas pelos professores

A principal dificuldade dos professores é em relação a base de conteúdo do aluno. No quadro 13 são apresentadas as avaliações acerca das satisfações dos docentes da UNIFATEC no ano de 2021.

SATISFAÇÕES	2021
Alunos;	6,0
Coordenação dos cursos;	6,0
Estacionamento para os professores;	6,0
Relacionamento entre os professores;	6,0
Direção Acadêmica;	6,4
Ambiente de trabalho;	5,7
Possibilidade de crescimento profissional	4,5
Direção Geral;	3,9
Sala dos professores;	3,6
Localização e acesso à FATEC	3,6
Bolsas integrais (100%) para cursos de graduação e pós-graduação para os professores e dependentes	2,1
Mantenedora;	2,7
Política de Capacitação Docente;	2,7
Café, Chá, Suco e Bolachas na Sala dos professores;	1,1
Transparência nas relações e ética nos acordos;	2,4
Reconhecimento do Trabalho Docente;	2,4
Sistema Acadêmico (acesso online, notas, diário de CLASSE	2,4
Secretaria Acadêmica;	2,1
Lousas;	2,0
Internet;	2,0
Resultados das avaliações e notas do MEC;	1,7
Xerox das provas na secretaria;	0,9
Comunicação interna (Mural, e-mail, sist. acadêmico	1,7
Semana de Provas	1,7
Apoio Pedagógico dado pelos coordenadores;	1,7
Salas de Aula;	1,7
Valor hora-aula;	1,4
Forma de atribuição das aulas;	1,4
Feedback nas Avaliações da CPA;	1,4
Recursos Didáticos (Mídias; Multimídias; TV e DVD);	1,4
Almoxarifado e suporte para aulas;	1,4
Acervo da Biblioteca;	1,2
Infraestrutura da Biblioteca;	1,2
Infraestrutura da Faculdade;	1,2
Banheiro dos Professores;	1,2
Funcionamento do Plano de Carreira Docente;	1,1
Recursos Didáticos (Caixas de Som, Microfone);	1,1
Cantina;	1,1
Acessibilidade	1,1
Departamento Financeiro;	0,6
Laboratórios dos cursos tecnológicos;	0,3

SATISFAÇÕES	2021
Computadores (para uso dos Professores);	0,3
Comunicação Externa (com a comunidade);	0,3

Quadro 13 - Pontos positivos avaliados pelos professores

A principal satisfação apontada pelos professores são os próprios alunos da UNIFATEC.

4.2.1 Avaliação da instituição pelos professores durante a pandemia

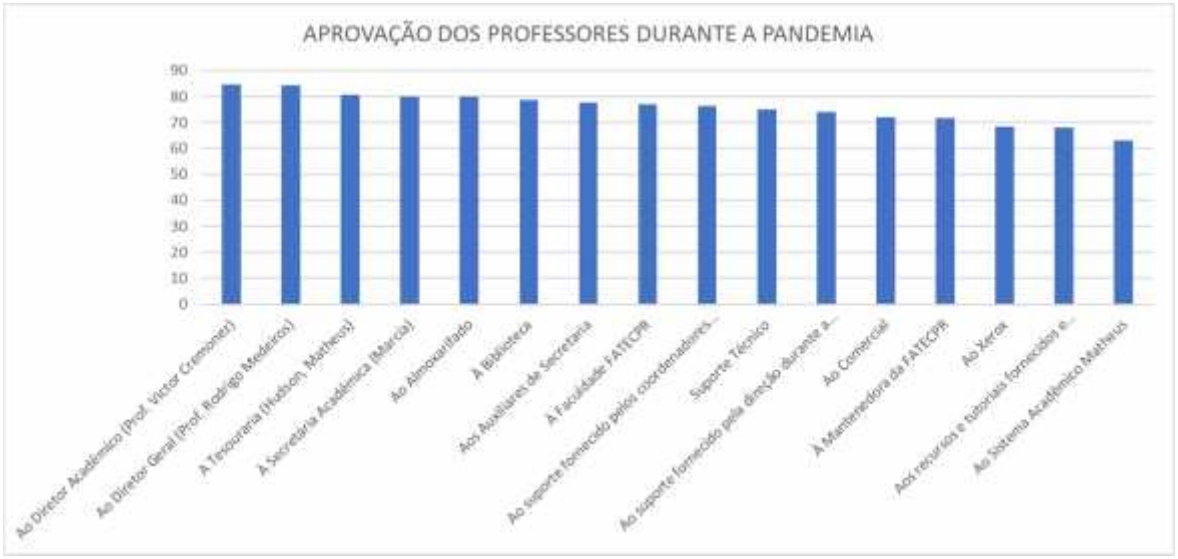


Figura 24 - AVALIAÇÃO DA INSTIUIÇÃO PELOS PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA

4.3 AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

No Quadro 14, é possível observar a satisfação dos docentes em relação a fatores acadêmicos e de infraestrutura, confome segue:

Fatores avaliados	2021
Ao Diretor Geral (Prof. Rodrigo Medeiros)	93,9
Aos Auxiliares de Secretaria	93,4
Ao Diretor Acadêmico (Prof. Victor Cremonez)	92,6
À Faculdade FATECPR	87,6
À Secretária Acadêmica (Marcia)	87,1
Suporte Técnico	86,4
Ao Almoxarifado	91,2
Ao Xerox	90,6
Ao suporte fornecido pela direção	88,9
A Tesouraria (Hudson, Matheus)	88,9

À Mantenedora da FATECPR	91,3
À Biblioteca	97,5
Ao suporte fornecido pelos coordenadores	88,7
Ao Comercial	84,5
Ao Sistema Acadêmico Matheus	82,4

Quadro 14- Avaliação dos colaboradores

É possível observar que todos os fatores analisados possuiram percentuais acima de 80%.

4.4 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO

O Quadro 15 dispõe os critérios avaliados pelos discentes depós-graduação.

Pergunta	I (%)	RI (%)	RS (%)	S (%)	PS (%)
O espaço de convivência e alimentação da FATECPR?	2	2	34	35	27
A Faculdade FATECPR	2	2	13	47	36
Perspectivas de crescimento da FATEC	2	2	18	33	45
As condições físicas das salas de aula da FATECPR? (Limpeza, Manutenção, Adequação de Espaços)	1	4	25	35	35
A limpeza e organização das instalações da FATECPR?	1	3	17	26	53
Aos Auxiliares de Secretaria	3	4	17	52	24
Os recursos utilizados pelos professores em sala de aula (Datashow, microfones, caixas de som)?	2	3	15	38	42
A Secretária Acadêmica	3	6	20	35	36
Ao Diretor Acadêmico	2	3	20	37	38
Ao coordenador do Curso	1	2	14	44	39
A qualidade nos canais de comunicação interno da FATECPR (Ambiente virtual, Site, Mural)?	2	3	21	28	46
O Xerox da FATECPR?	2	5	40	41	12
Ao Comercial	2	6	15	39	38
Aos recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição	5	6	15	32	42
A Tesouraria	1	4	32	46	17
Ao Sistema acadêmico Matheus	4	5	42	33	16
Ao apoio Psicopedagógico	2	11	20	35	32
O funcionamento da CPA – Comissão Própria de Avaliação da FATECPR?	5	7	35	29	24
Ao Diretor Geral	3	5	31	34	27
A qualidade nos canais de comunicação externo da FATECPR (Site, Redes sociais)?	4	9	31	33	23
Com relação às propagandas da FATECPR que você vê e ouve, você está?	1	9	29	43	18
A Cantina da FATECPR?	4	10	32	21	33
O estacionamento da FATECPR?	4	12	16	34	34
O Acesso à Internet da FATECPR?	3	8	36	32	21
As instalações dos Laboratórios da FATECPR?	4	13	26	27	30

A estrutura física do prédio da FATECPR?	5	10	32	39	14
As instalações sanitárias (banheiros) da FATECPR? (Limpeza, Manutenção)	9	12	22	29	28
À mantenedora	11	14	25	29	21
As instalações da Biblioteca da FATECPR? (Livros, Adequação de Espaço, Manutenção)	14	14	27	19	26
A Biblioteca	3	3	25	35	34

Quadro 15- Avalição dos discentes de pós-graduação

4.5 USO DOS COMENTÁRIOS DOS QUESTIONÁRIOS E DA OUVIDORIA

O quadro 16 demonstra a porcentagem de motivos que levaram os alunos a procurarem a ouvidoria.

Ouvidoria	2021(%)
Acadêmico	24
Coordenação	12
Problemas financeiros	49
Infraestrutura	5
Direção	10

Quadro 16- Quadro de ouvidoria

É possivel observar que os fatores financeiros permanecem como os mais expressivos na ouvidoria.

4.6 AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

A UNIFATEC possui conceito Institucional 4 obtido em 2021.

Índice	**Valor**
Conceito Institucional - CI	4 (2021)
Índice Geral de Curso - IGC	4 (2019)
IGC - Contínuo	3.1656 (2019)

Quadro 17 - Índices da instituição.

CURSO	**CC**
ADMINISTRAÇÃO	4
ARQUITETURA E URBANISMO	4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	4
DIREITO	4
ELETRÔNICA INDUSTRIAL	4
ENFERMAGEM	3

CURSO	CC
ENGENHARIA AGRONÔMICA	4
ENGENHARIA CIVIL	4
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	4
ENGENHARIA ELÉTRICA	Autorizado sem visita
ENGENHARIA MECÂNICA	Autorizado sem visita
ENGENHARIA QUÍMICA	5
FARMÁCIA	4
JORNALISMO	Autorizado sem visita
NUTRIÇÃO	3
PEDAGOGIA	4
PSICOLOGIA	4
REDES DE COMPUTADORES	3
SERVIÇO SOCIAL	4
SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES	3

Quadro 18 - Índices dos cursos.

Os cursos de Pedagogia e Redes de Computadores passaram pelo exame do ENADE no ano de 2021, ambos aguardando o conceito que será divulgado no segundo semestre de 2022.

5. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E APLICAÇÃO NOS EIXOS

5.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O Processo de planejamento estratégico da Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba (UNIFATEC) é conduzido pela Administração Superior e pelo CAS – Conselhode Administração Superior, visando o cumprimento da missão, dos objetivos e finalidades da instituição.

O planejamento da UNIFATEC está explicito no Projeto de Desenvolvimento Institucional. As avaliações da CPA buscam atender ao preconizado no SINAES. A cada autoavaliação realizada semestralmente, a administração da UNIFATEC tem realizado melhorias e ajustes nos procedimentos administrativos e acadêmicos e na infraestrutura.

A Coordenação da CPA e a Reitoria tem divulgado os resultados de avaliações junto aos alunos e aos professores e ao pessoal técnico-administrativo, informando a respeito de ações desenvolvidas e o saneamento de pontos deficientesobservados nas avaliações. Estas informações também são colocadas no quadro de avisos da CPA que ocupa lugar de destaque no saguão de entrada.

A Mantenedora da UNIFATEC, a ETC – Escola Tecnológica de Curitiba, também tem implantado por meio de seus diretores, uma metodologia de avaliação semestral que é realizada nas IES pertencentes ao grupo por meio das respectivas mantenedoras. Esta avaliação não interfere na independência da CPA da UNIFATEC, pois a mesma tem total apoio dos diretores da mantenedora e os resultados das autoavaliações são plenamente levados em consideração nas tomadas de decisão que apoiam o o crescimento e o desenvolvimento institucional.

Para a comunidade interna e externa são disponibilizadas notícias no sítio eletrônico da UNIFATEC, no link www.unifatecpr.com.br, a respeito das avaliações realizadas.

A Coordenação da CPA tem sempre a palavra nas reuniões periódicas do CAS – Conselho de Administração Superior, onde são apresentados o andamento e os resultados das avaliações realizadas. Estes assuntos são registrados nas atas da CPA e do CAS.

A sistemática da avaliação está bem consolidada e faz parte da cultura da UNIFATEC. Antes de cada autoavaliação semestral, os aspectos da avaliação são discutidos nas reuniões da CPA e ficam registrados em atas e são efetuadas as sensibilizações necessárias junto ao corpo técnico-administrativo, docentes e discentes da IES. A CPA visabuscar melhorias que ajudem a nortear o CAS para atingir esse objetivo.

Observa-se que os alunos possuem uma boa imagem da IES e que a maioria deles enxergam a UNIFATEC como a melhor faculdade privada – agora Centro Universitário - da região ou está entre as melhores ou vai se tornar a melhor.

5.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A CPA constata que o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFATEC elaborado e aprovado para o período cinco anos. Este documento foi analisado e avaliado diretores que adquiriram a mantenedora e a mantida em 2013. O PDI aprovado foi apresentado e sua implementação vem sendo comentado nas reuniões pedagógicas que são realizadas no início e no final de cada semestre para todos os docentes e para o pessoal técnico-administrativo da IES.

A seguir estão apresentados os aspectos referentes à análise e interpretação dos dados coletados para a dimensão 1: Análise da Missão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Quadro 7 apresentado anteriormente, demonstra que teve maior adesão de preenchimento da comunidade acadêmica, o que corrobora para demonstrar o desenvolvimento institucional.

A missão da UNIFATEC está formalizada no PDI, conforme a seguir.

MISSÃO INSTITUCIONAL

A UNIFATEC tem como missão:

"Promover educação superior que desenvolva no acadêmico suas potencialidades morais e intelectuais, proporcionando-lhe o plenoexercício da cidadania e do serviço em prol da sociedade."

A CPA constata que no PDI consta como objetivo geral da UNIFATEC:

"Educar, produzindo e disseminando o saber universal, contribuindo para o desenvolvimento humano e comprometendo-se com a justiça social, a democracia e a cidadania."

Os objetivos institucionais constam do Regimento Geral da UNIFATEC em seu Art. 2º e são os seguintes:

[…]

a) - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científicoe do pensamento reflexivo;
b) formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para

> a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na suaformação contínua;
> b) - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visandoo desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimentodo homem e do meio em que vive;
> c) - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicaro saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
> d) - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
> e) - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
> f) - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.
> Parágrafo Único. No desenvolvimento de seus objetivos institucionais,a UNIFATEC, em conformidade com os princípios da Entidade Mantenedora, respeitará e difundirá os princípios universais dos direitos humanos e da preservação do meio ambiente.
>
> […]. (Regimento Geral da UNIFATEC, Art. 2º).

Ao avaliar estes quesitos, a CPA é de parecer que as ações da UNIFATEC estão voltadas para a sua missão, finalidades e objetivos, tendo em vista que, na visão dos dirigentes anteriores e dos novos dirigentes, a IES é séria e tem buscado a educação de qualidade com seriedade, competência, consciência e dedicação ao ensino.

A UNIFATEC tem contribuído para o desenvolvimento da região onde se insere. Mais de trezentos e cinquenta formados estão atuando no mercado de trabalho da região metropolitana de Curitiba e em outras cidades do Paraná e de outros Estados brasileiros.

Da mesma forma que consta em relatório anteriores, foi verificado também que as ações de responsabilidade social realizadas pela IES também demonstram isto. Isso é corroborado pelo grande crescimento em relação ao número de cursos, alunos, estrutura e colaboradores, em relação ao último relatório trienal apresentado (2015 à 2017).

O Quadro 1 apresentado anteriormente, demonstra que teve maior adesão de

preenchimento da comunidade acadêmica no ano de 2020, quando comparado a anos anteriores, o que corrobora para demonstrar o desenvolvimento institucional. As perspectivas de crescimento da UNIFATEC ficou com uma nota 94 nesse mesmo questionário.

5.2.3 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A IES vem sedimentando o incentivo à Iniciação Científica e a Pesquisa, através do O Núcleo de Inovação, Ciência, Tecnologia e Artístico-Cultural (NICTA) tem como finalidade despertar vocação e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação universitária mediante ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, realizando a divulgação científica, tecnológica, de inovação e artístico- culturais à comunidade. Vale ressaltar que a criação do NICTA foi uma ideia conjuntaque partiu na análise de resultados anteriores da CPA.

A responsabilidade social é ainda mais evidente quando são apresentados os dados de renda dos alunos da UNIFATEC: a maioria deles estão numa faixa de renda salarial entre 1,5 e 3 salários mínimo. Por esse motivo, o programa de bolsas é tão importante para os alunos da UNIFATEC.

Além disso, a UNIFATEC, principalmente durante 2020 e 2021, criou vários painéis digitais gratuitos, com várias temáticas informativas, para toda a população. Uma importante medida para aproximar mais ainda a IES com a comunidade.

Também, como tradicionalmente ocorre, foram realizadas Semanas Tecnológicas, campanhas de Outubro Rosa, Novembro Azul, doações, semana da mulher, semana do serviço social, Pedtec (semana de pedagogia), feira de profissões, atendimento e consultoria sobre imposto de renda, viagens nacionais e internacionais, entre outros.

5.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.3.1 Dimensão 2 – A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e extensão.

Assim como na dimensão 3 o NICTA tem um papel importante na dimensão 2 e tem por objetivos:

a) Proporcionar a iniciação no método científico, nas técnicas próprias de cada área e o desenvolvimento da criatividade na ciência, mediante orientação de pesquisador qualificado;

b) Estimular o aluno a ver e a entender o mundo sob a ótica das artes e da cultura, da ciência, do desenvolvimento tecnológico, da inovação;

c) Fortalecer o Ensino, oferecendo ao aluno a oportunidade de descobrir como o conhecimento é produzido (formulação de perguntas, utilização de procedimentos metodológicos de investigação, integração de conhecimentos, interpretação e divulgação de resultados, articulação de teoria e prática);

d)Promover a produção científica, tecnológica, de inovação e artístico-cultural;

Estimular o Corpo Docente da IES a elaborar, conduzir e orientar projetos de pesquisa científica, tecnológica, de inovação e artístico-cultural;

e) Auxiliar os alunos na autorregulação da aprendizagem, permitindo-lhes trabalhar em ambientes estimulantes e adequados ao desenvolvimento dos conhecimentos necessários para uma formação humana, acadêmica e profissional de qualidade e para uma adaptação bem sucedida a um mundo do trabalho em constante transformação;

f) Auxiliar a tornar a UNIFATEC um espaço de aprendizagem significativa, de empreendedorismo e de sociabilidade;

g) Possibilitar maior integração entre a graduação e a pós-graduação da UNIFATEC;

h) Permitir o intercâmbio científico, tecnológico e artístico-cultural entre docentes e discentes da instituição e com outras instituições de ensino e pesquisa;

i)Estimular a divulgação da produção artístico-cultural, científica, tecnológica e de inovação da Faculdade.

Para consolidação do NICTA, o Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba - UNIFATEC, instituiu quatro programas interdisciplinares e interdependentes: Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA), Programa de Desenvolvimento de Acadêmico de Pesquisa, Tecnologia e Inovação (PDAPTI), Programa de Divulgação Científica, Tecnológica e Inovação (PDCTI) e Programa Paulo Leminski(PPL).

Como as questões de pesquisa e extensão eram recorrentes nas avaliações anteriores, o NICTA foi criado para fomentar, organizar e melhorar processos de ensino, pesquisa extensão e cultura.

É importante ressaltar que desde 2011, a UNIFATEC está na elaboração e apresentação de projetos em congressos, como o CONIC – Congresso Nacional

de Iniciação Científica, que ocorre a cada ano em Universidades do Estado de São Paulo, bem como incentiva a publicação de artigos em periódicos especializados, voltados ao conhecimento nas áreas dos cursos que oferta, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento.

A Semana Tecnológica da UNIFATEC ocorre anualmente e permite a apresentação de trabalhos e palestras de professores e de profissionais e exposições de produtos de empresas e de profissionais que atuam no mercado da região.

A IES também tem incentivado a pesquisa e há professores participando de pesquisas na área de história e na área de tecnologia. Trabalhos decorrentes da realização de TCCs têm sido publicados na Revista Tecnológica da UNIFATEC, com ISSN próprio.

Desde 2014, a UNIFATEC tem incrementada a oferta de Cursos de Pós-graduação Lato Sensu.

A IES tem promovido a Extensão, e está aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, por meio da oferta de cursos profissionalizantes e de extensão. Como por exemplo a feira do imposto de renda ou a feira de profissões, ambas ocorridas no shopping Ventura e abertos para toda comunidade.

A missão tem sido divulgada em murais, em palestras e em reuniões onde o PDI foi apresentado. A comunidade acadêmica está ciente da missão, e observa-se que a mesma vem sendo implementada e consolidada.

Uma das formas de divulgação da Missão da UNIFATEC é uma palestra realizada a cada início de semestre letivo, como parte das ações de recepção dos calouros.

Um dos fatores mais importantes da responsabilidade social da UNIFATEC, é possuir o maior concurso de bolsas do Paraná. Em que todos os alunos recebem fomento da mantenedora para poderem receber uma porcentagem de desconto em suas mensalidades. Isto é corriqueiramente comentado nos questionários como um dos pontos principais para que os alunos possam ter ingressado no ensino superior.

Os dados coletados como um todo, ajudam a melhorar as práticas de ensino, pesquisa e extensão (avaliação dos alunos e professores). Com isso, o NICTA

ganhou maior aplicabilidade, fomentando desde iniciações científicas quanto publicações científicas.

5.3.2 Dimensão 4 – Avaliação da comunicação com a sociedade

Para a comunicação com a sociedade, além da representação da sociedade civil na CPA, divulgação no site, redes sociais e murais. A UNIFATEC promove eventos de extensão como: Semana Tecnológica, Imposto de renda, Feira de profissões, ajuda ao cotolengo, entre outros.

Outro fator que chama a atenção é o desenvolvimento socioeconômico que ocorreu no entorno da UNIFATEC, como crescimento da própria. Dessa forma, comerciantes locais foram consultados através de questionário eletrônico e todos foram unânimes em dizer que tem uma boa visão com relação a IES e também relataram que a mesma é fundamental para seus respectivos comércios e o quanto aguardam para o retorno do 100% presencial na IES.

Outro aspecto relevante apresentado é em relação a comunicação institucional – tanto interna quanto externa. Se faz necessária a discussão de soluções e melhorias para este quesito.

5.3.3 Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos alunos

A qualidade do atendimento é explicitada no atendimento desde os auxiliares de secretaria, secretaria geral, suporte técnico, tesouraria, coordenações, direções, apoio psicopedagógico. De forma geral, todos esses critérios tiveram uma avaliação consideravelmente satisfatória e também progressiva ao longo dos anos.

5.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

5.4.1 Dimensão 5 -Avaliação das políticas de pessoal e Dimensão 6 - Avaliação da organização e Gestão da IES

Nesta dimensão são considerados todos os dados levantados. Com issopropõe como melhoria das políticas de gestão e avaliação da gestão:

a) Incentivo ao NICTA;

b) Melhoria na comunicação;

c) Treinamento do corpo técnico administrativo, visando a apropriação das imformações;

d) Treinamentos didático-pedagógicos com os professores e tutores;

e) Investimentos pontuais em infraestrutura física elaboratórios;

f) Uso da gameficação e ambientes virtuais, visando atingir a nova geração e práticas comprovadamente exitosas e inovadoras.

5.4 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.4.1 Dimensão 7 – Avaliação da infraestrutura

Várias melhorias foram realizadas entre 2021 com base em relatórios da CPA, entre elas:

a) Melhoria dos Auditórios;

b) Melhoria das instalações sanitárias e banheiro familiar;

c) Sala de coordenação;

d) Sala dos professores;

e) Laboratórios virtuais;

f) Investimentos em equipamentos tecnológicos.

Recomenda-se ainda para próximas melhorias na infraestrutura, ampliação do Campus 3, quando atingir a quantidade de 3000 alunos. Adequação dos laboratórios necessários para possíveis cursos novos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme recomendado na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, a partir deste relatório, refernte ao ano de 2015 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos.

Da mesma forma como foi constatado em relatórios anteriores, postados pela UNIFATEC, no sistema E-MEC, o acompanhamento do PDI e das recomendações, resultantes da Avaliação Institucional Interna da UNIFATEC e as ações realizadas, mostram que a Instituição está vencendo os desafios constantes do planejado no PDI e caminhando na direção certa, implementando as recomendações e fazendo os ajustes levantados com os trabalhos da CPA.

A visão da Administração Superior da UNIFATEC e dos diretores da mantenedora é de que, com a avaliação interna realizada sistemáticamente, existe a integração entre os objetivos e metas constantes do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, do preconizado no PPI – Projeto Pedagógico Institucional, e do previsto nos PPC – Projeto Pedagógico de Curso ofertados e com as políticas adotadas pelos dirigentes da UNIFATEC e da mantenedora ETC.

A experiência aumenta a cada avaliação realizada e permite que a UNIFATEC se conheça melhor e identifique exatamente onde estão os pontos fracos e os pontos fortes.

As ações realizadas pela CPA e pela IES e sua mantenedora vêm no sentido de eliminar os pontos que representam deficiências na IES e os resultados apareceram, como por exemplo, a recuperação da nota do ENADE, do IGC e do CPC publicados no E-MEC ao final de 2016 e permitiu que, a IES obtivesse ao Nota 4 (quatro) no IGC, estando em 13º lugar no ranking das IES do Estado do Paraná e em 5º lugar nas IES de Curitiba/PR.

O resultado das melhorias e do crescimento ordenado permitiu que ao final de 2015, a UNIFATEC tivesse novos cursos autorizados pelo MEC, chegando ao início de 2016, com um total de 9 (nove) cursos de graduação sendo ofertados, o que representa mais de 100% do total de 4 (quatro) cursos que tinha em 2014.

Os quadros que mostram os desafios, as ações realizadas e os avanços, decorrentes da avaliação de cada uma das dimensões dos 5 (cinco) eixos

norteadores, mostram uma visão do que está sendo feito na UNIFATEC, com relação às sugestões e recomendações da CPA. Também mostra, em parte, o que já foi feito desde o início do funcionamento da IES, até 2020, consubstanciando um histórico evolutivo e positivo da IES e dispondo uma excelente ferramenta de acompanhamento e registro do que está sendo feito.

A UNIFATEC e sua mantenedora são atuantes no sentido de implementar, constantemente as ações de melhorias e os investimentos necessários. Estas ações consolidam a atuação da administração da IES e da mantenedora e, também, estreitam mais a integração interna entre os dirigentes, os docentes, o pessoal técnico-administrativo, os discentes e a comunidade.

As ações se intensificaram a partir do segundo semestre de 2013, ano em que ocorreu a aquisição da ETC (mantenedora da UNIFATEC e do CTC) por um grupo de educadores do Estado de São Paulo.

Atualmente, todos os cursos que iniciaram a oferta antes de 2014 estão reconhecidos e os demais que iniciaram a oferta a partir de 2015 estarão sendo reconhecidos no momento oportuno.

Dado o todo bom trabalho realizado pela Mantenedora nos últimos anos, realizando investimentos, melhorando processos e atenta às necessidades locais e regionais, a UNIFATEC obteve ao final do ano de 2021 o credenciamento de Centro Universitário. A IES entende que este credenciamento foi obtido em virtude do desempenho de suas atividades com responsabilidade e qualidade.

6.1 DIVULGAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Os resultados das avaliações internas realizadas na UNIFATEC têm sido divulgados pela CPA, junto aos discentes, por meio de exposições, feitas por membros da CPA (coordenadores e diretores).

A divulgação também é efetuada com a colocação de *banners* no saguão de entrada da UNIFATEC, contendo as ações de melhorias, realizadas em decorrência da avaliação da CPA.

Os próprios diretores e coordenadores e os diretores da mantenedora dão retorno aos acadêmicos sobre as ações realizadas e sobre os resultados alcançados. Isto é efetuado a cada início de semestre letivo e também em contatos diários e em atendimentos realizados.

Nas reuniões pedagógicas, a cada semestre, os docentes têm recebido as informações da CPA. Os resultados e os relatórios da autoavaliação têm sido apresentados e debatidos nestas reuniões e constam das atas respectivas.

Os assuntos referentes à avaliação e seus relatórios, têm sido tratados nas reuniões do CAS – Conselho de Administração Superior e, também, nas reuniões do NDE – Núcleo Docente Estruturante de cada curso. Os assuntos tratados nestas reuniões ficam registradas em atas, arquivadas na Secretaria Geral da UNIFATEC.

Com as melhorias realizadas no Portal Eletrônico da UNIFATEC, têm sido postadas notícias a respeito das avaliações da CPA, divulgando, assim, os resultados para a comunidade em geral.

6.2 COMENTÁRIOS FINAIS E ANÁLISE CRÍTICA

Este relatório de autoavaliação foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba – UNIFATEC, em atendimento ao previsto na Lei 10.9861, de 14/04/2004, que criou o SINAES e a PORTARIA NORMATIVA Nº 21, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017.

A elaboração das avaliações internas a cada semestre, por meio da aplicação de formulários e questionários informatizados e a análise de documentos e os levantamentos nas áreas da IES, bem como o uso de outras técnicas e ferramentas, conforme citadas neste relatório, são práticas sistematizadas da CPA e têm permitido avaliar todas as 10 dimensões previstas nos 5 eixos norteadores.

Não resta dúvida que a cultura da autoavaliação na UNIFATEC está bem consolidada. A direção, as coordenações e os dirigentes da mantendora sabem que há uma trilha a seguir para realizar o crescimento previsto no PDI.

O crescimento ocorreu também na infraestrutura da IES, com novos laboratórios, aquisição de materiais e equipamentos, aquisição de acervo da biblioteca, aumento de espaços e de salas de aula e que por certo reforçam ainda mais a atuação da CPA e da administração da IES.

Houve estreitamento da integração interna entre a administração superior, os docentes, o pessoal técnico-administrativo, os discentes e a comunidade que passam a ver a autoavaliação com mais naturalidade.

Recomenda-se levantar na próxima reunião de CAS, os seguintes tópicos:

a) Apropriação da comunidade interna e externa, de todas as informações

pertinentes;

b) Divulgação efetiva dos resultados de melhorias em todas as dimensões com base na comunidade e no preenchimento do formulário da CPA;

c) Investimentos em novos laboratórios.

7. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Publicado no D.O.U. de 15/04/2004.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE CURITIBA. UNIFATEC. PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional da UNIFATEC (PDI 2008-2012). Curitiba: UNIFATEC, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior, 27/08/2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) / SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Sugestão de Roteiro do Relatório de Autoavaliação, Setembro de 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria Normativa Nº 40, de 12 de dezembro de2007. (republicada em dezembro de 2010).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP . NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065 emitida em 09 de outubro de 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO . PORTARIA NORMATIVA Nº 21, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017.

8. ANEXO – REGIMENTO DA CPA

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade foi criada pela PORTARIA específica expedida pelo Diretor Geral desta instituição de ensino superior, atendendo o que preceitua o Artigo 11, inciso I da Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, que INSTITUIU o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Constitui-se em Órgão Colegiado com atribuições de condução dos processos de avaliação internos da IES, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelos órgãos de regulação da educação superior (MEC, INEP e CONAES); todas previstas no "caput" do Artigo 11 da lei 10.861/2004.

Parágrafo Único - A CPA é um órgão de atuação autônoma em relação à Administração Superior da IES, em respeito ao Artigo 11, inciso II, da Lei 10.861/2004.

CAPÍTULO II

DA COMPETÊNCIA

Art. 2º - A Comissão Própria de Avaliação - CPA, observada a legislação pertinente, tem como finalidades precípuas:

I. Elaborar e aprovar o próprio Regimento;
II. Conduzir os processos de avaliação interna da IES;
III. Sistematizar e prestar informações solicitadas:
a) pelo Ministério da Educação – MEC;
b) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP;
c) pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.
IV. Preparar e promover a elaboração de relatórios e/ou pareceres e encaminhá-los às instâncias competentes;
V. Desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a implementação de uma cultura de avaliação da IES;
VI. Apresentar projetos, programas e políticas que proporcionem a melhoria do processo avaliativo da IES.

CAPÍTULO III

DA CONSTITUIÇÃO, MANDATO E FUNCIONAMENTO

Art. 3º - A CPA da IES é composta pelos seguintes membros:

I. Um Presidente;
II. Dois representantes do segmento docente;
III. Dois representantes do segmento discente;
IV. Dois representantes do corpo técnico-administrativo;
V. Um representante da sociedade civil organizada.

Parágrafo Único - Os representantes da sociedade civil não poderão manter vínculo empregatício ou prestar serviços de qualquer natureza à IES e/ou sua Mantenedora.

Art. 4° - A escolha dos membros da CPA da IES obedecerá aos seguintes critérios:

I. O Presidente será indicado pelo Diretor Geral e deverá ser escolhido entre um dos docentes da IES;
II. Os representantes da comunidade docente serão escolhidos pelos seus pares mediante processo eletivo que levará em conta a auto indicação dos candidatos;
III. Os representantes da comunidade discente serão escolhidos pelos seus pares mediante processo eletivo que levará em conta a auto indicação dos candidatos, dentre os alunos regularmente matriculados em um dos cursos de graduação da IES;
IV. Os representantes do corpo técnico-administrativo serão escolhidos pelos seus pares mediante processo eletivo que levará em conta a auto indicação dos candidatos;
V. O representante da sociedade civil será indicado pela comunidade acadêmica ao Diretor Geral que procederá a escolha.

Art. 5º - A CPA reunir-se-á ordinariamente duas vezes por semestre, ou, extraordinariamente, sempre que convocada por seu Presidente ou, por pelo menos um terço de seus membros.

§ 1º - As reuniões serão convocadas por escrito, com antecedência mínima de três dias, devendo ser mencionado(s) o(s) assunto(s) da pauta, obrigatoriamente.

Conforme o entendimento e anuência da maioria dos membros poderão ser acrescentados temas na pauta de acordo com as necessidades da CPA.

§ 2º - As reuniões só ocorrerão quando se obtiver o quórum mínimo de pelo menos um representante de cada um dos segmentos da comunidade acadêmica.

§ 3º - Cada membro terá direito a um só voto, sendo este pessoal, direto, e de mesmo valor para todos os membros.

§ 4º - O Presidente, além do voto comum, terá, nos casos de empate, o voto de qualidade.

§ 5º - Em caso de ausência do Presidente, o mesmo designará um membro da CPA para a condução dos trabalhos, com todas as prerrogativas do Presidente.

§ 6º - Para cada reunião será lavrada ata que será lida na reunião seguinte e, sendo aprovada, subscrita pelos membros que se fizeram presentes.

Art. 6º - O membro da CPA representante da comunidade acadêmica que faltar a duas reuniões consecutivas, ou três alternadas, no período de um semestre, será destituído compulsoriamente, ficando a CPA responsável por providenciar a sua imediata substituição, em consonância com os critérios estabelecidos para sua composição.

§ 1º - Aos representantes da sociedade civil não se aplicam os dispositivos do *caput*.

§ 2º - O representante discente que tenha participado de reuniões da CPA em horário coincidente com atividades acadêmicas, terá a sua presença na CPA comunicada ao coordenador do seu curso para fins de justificativa de sua falta.

Art. 7º - Os membros da CPA terão mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos uma única vez.

Parágrafo único – O representante discente que deixar de estar matriculado no período de seu mandato será excluído compulsoriamente ficando a CPA responsável por providenciar a sua imediata substituição, para conclusão do mandato, em consonância com os critérios estabelecidos para a sua composição.

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 8º - São atribuições da CPA da IES:

I. A realização de reuniões ou debates de sensibilização;

II. A sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas de suas reuniões e dos debates com a comunidade acadêmica e a sociedade civil;

III. A realização de seminários internos para a apresentação e difusão acerca do SINAES, a apresentação de propostas do processo de avaliação interna da IES,as discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e etc.;

IV. A definição da composição de grupos de trabalho e a sua supervisão atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;

V. A avaliação de egressos;

VI. A avaliação de docentes;

VII. Promover estudos de evasão;

VIII. A construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;

IX. A definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;

X. A definição das condições materiais para o desenvolvimento do seu trabalho: espaço físico, docentes e técnicos entre outros;

XI. A elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional e de suas revisões;

XII. A definição de formato dos relatórios de Autoavaliação Institucional e sua periodicidade;

XIII. A produção do(s) relatório(s) de Autoavaliação;

XIV. A definição de reuniões sistemáticas de trabalho;

XV. A produção de informações solicitadas pelos órgãos de regulação da educação superior (MEC, INEP e CONAES);

XVI. A sistematização dos resultados de seu trabalho;

XVII. A divulgação para a comunidade acadêmica do resultado da avaliação;

XVIII. Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes –ENADE;

XIX. Acompanhar permanentemente o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI;

XX. Convocar reuniões.

Art. 9º - Compete ao Presidente da CPA:

I. Coordenar o processo de autoavaliação da IES;

II. Representar a CPA junto aos órgãos superiores da IES e aos órgãos de regulação da Educação Superior (MEC, INEP e CONAES);
III. Assegurar a autonomia do processo de avaliação;
IV. Garantir as condições materiais ao funcionamento da CPA;
V. Garantir o funcionamento de uma secretaria da CPA.

Art. 10º - A CPA da IES deverá ter pleno acesso a todas as informações institucionais, exceto as que envolverem sigilo, pela própria natureza das informações.

Art. 11 - A CPA da IES poderá requerer informações sistematizadas de todas as unidades administrativas da IES.

CAPÍTULO V
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 12 - Este Regimento Interno poderá ser modificado mediante proposta de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos integrantes da CPA.

Art. 13 - Os casos omissos serão resolvidos por deliberação dos membros da CPA.